

Novo ciclo da construção naval

Sinalização de encomendas
gera expectativa no setor e
perspectivas de novos empregos

Estaleiros do Rio já se preparam para executar o desmantelamento de embarcações

SINCOMAM comemora 96 anos de trajetória na Marinha Mercante brasileira

UM DIA

Nos últimos seis anos o brasileiro amargou com o desemprego recorde que elevou o número de problemas sociais no Brasil.

A criminalidade aumentou, o número de ambulantes é incontável pelas calçadas, e eles diziam que a reforma da CLT iria gerar milhares de empregos pelo Brasil afora, esse era o discurso orquestrado pelos donos do poder. O que eles puderam tirar eles tiraram, só faltou mexer nas cláusulas pétreas. Hoje vimos o que já sabíamos, gerou desemprego, gerou vendedores de amendoins pelas esquinas, gerou fome, gerou violência, pois o homem sem trabalho não tem honra, é impossível um chefe de família ver esposa e filhos sem ter o que comer e seus pensamentos não o levarem a instintos mais primitivos. Já dizia o ex ministro Almir Pazianoto: A casa que falta feijão, todos brigam e ninguém tem razão.

O desemprego desorganiza a sociedade, leva-nos a beira do precipício, é aí que mora o perigo, é quando aparece os **SALVADORES DA PÁTRIA COMO OCORREU RECENTEMENTE, ONDE SE FALAVA EM DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA**, e nos bastidores orquestrava golpe de Estado, retirada de direitos trabalhistas, o fim da democracia. Tudo isso já tinha sido sinalizado, seu viés maligno de extrema direita ao votar a favor da reforma trabalhista em 2017, ele idolatrava torturador, defendia trabalho análogo a escravidão, a retirada dos poucos direitos de quem constrói o PIB do país. Um dos primeiros atos foi acabar com o Ministério do Trabalho e Emprego. Achava que o **AGRONEGÓCIO** sozinho conduziria o país. O Paulo Guedes falava em botar uma **GRANADA NO BOLSO DOS TRABALHADORES**. Lembramos quando o Sr Jesus passou aqui na terra, pregou justamente para a classe mais pobre, os humildes, os flagelados. Em Mateus 19:24 disse: **“É MAIS FÁCIL UM CAMELO PASSAR NO FUNDO DA AGULHA DO QUE UM RICO ENTRAR NO REINO DE DEUS”**.

Não vamos personificar e idolatrar o governo atual, mas façamos justiça, estamos vendo uma luz no fim do túnel, impossível não reconhecer que o desemprego está diminuindo, as indústrias estão contratando mais, o emprego na área marítima está aumentando, tendo um aquecimento visível em todos os setores, os estaleiros estão contratando, o comércio que antes fecharam as portas está reabrindo e contratando, os preços nos supermercados caíram, a inflação diminuindo, processo lento, mas dá pra notar os avanços. As autoridades sabem que não existe fórmula mágica para sairmos da pobreza, para começar existe o tripé, **EDUCAÇÃO, EMPREGO E SEGURANÇA**. Leonel Brizola estava certo, é preciso passar o Brasil a limpo, fazer investimentos maciços na educação, na geração de empregos e na segurança pública, é claro que o desenvolvimento de uma nação não depende apenas disso, mas se esse tripe for considerado será um grande começo ao almejarmos a tão sonhada **“ORDEM E PROGRESSO”** para que volte a autoestima dos brasileiros.

O Rio de Janeiro é um capítulo à parte, está passando por uma crise jamais vista, cercado por milícia de um lado e pelo tráfico de outro, esse caos ocasionado por leniência de vários governos anteriores somado com o atual, desaguando nos dias de hoje, me parece um processo irreversível, de enxu-

DE CADA VEZ

gar gelo. Não sou especialista em segurança pública, apenas um cidadão que não pode mais sair a noite sem correr um grande risco de sofrer uma violência. Vimos recentemente nas mídias sociais e nos telejornais médicos sendo assassinados na orla da Barra da Tijuca. No centro da cidade, um senhor sendo cercado e derrubado e seus pertences sendo roubados em plena luz do dia e ninguém socorre a vítima, até quando? Cadê o poder público? Vivemos um dia de cada vez, sem saber se depois de um dia de trabalho voltaremos para casa. Recentemente nos deparamos com algo assustador, devastador, quando pensamos que não pode ficar pior, ledo engano. Em face da morte de um miliciano, vimos recentemente uma onda de ataques onde trinta e cinco ônibus foram incendiados, levando pânico a população ordeira e trabalhadora, triste, lamentável, outrora cidade maravilhosa. Se o governo federal com sua política social conseguir gerar empregos como prometeu, certamente será evitado que a panela exploda com toda essa pressão que vem sofrendo. Na área marítima a Transpetro anunciou a construção de vinte e seis navios, certamente que a reposição da frota não será toda nos estaleiros nacionais, não haverá tempo útil, mas ajudará muito a manter em parte a soberania do Brasil no transporte marítimo. Não se trata só de gerar empregos, trata-se de soberania, nenhuma nação é soberana sem ter umas forças armadas forte e uma marinha mercante pujante, pronta pra atender os interesses nacionais. Ninguém respeita os fracos, só os fortes sobrevivem. Não existe nação amiga, o que existe são interesses. A grama do vizinho sempre é mais verde, sempre haverá homens com seus devaneios prontos para invadir e dominar, colonizar, impor suas vontades. Se você deseja a paz, prepara-te para a guerra, **POIS AQUELE QUE SUBESTIMA E POUÇA O INIMIGO, MORRE NAS MÃOS DELE.** Vimos recentemente Israel cochilar e os terroristas do Hamas invadirem e fazerem um salseiro, matando homens, mulheres e crianças com requintes de crueldades comparado aos nazistas na segunda guerra mundial. Não sejamos ingênuos, as pedras podem cair em todos os telhados. Os inimigos ocultos querem mais do que nunca a nossa Amazônia, é preciso fortalecer as forças armadas em todos os sentidos, ninguém respeita os fracos, **o ser humano só respeita aquilo que ele teme.** Como diz as escrituras sagradas: **“seja simples como a pomba e prudente como a serpente”**, o preço da segurança é a eterna vigilância. Israel a única democracia do oriente médio vencerá, povo que ao longo da história passou por escravidão e perseguições. Pelas escrituras sagradas são o povo escolhido de DEUS. Com certeza eles darão a resposta à altura do agravo, e os terroristas do Hamas pagarão um preço altíssimo pela barbárie cometida contra o povo de Israel.

Que o Sr DEUS rico em amor e misericórdia abençoe o nosso amado BRASIL e que haja paz em ISRAEL!

Alcir da Costa Albernoz
Diretor Presidente



Alcir da Costa Albernoz
Diretor Presidente
do SINCOMAM

SEDE

Av. Presidente Vargas, nº 446 – 22º andar –
Grupos: 2201/ 2202/ 2203/ 2204/ 2206/ 2207 –
Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20.071-907
Tel: (21) 2516-2143
E-mail: sincomam.ntg@terra.com.br

DELEGACIA DE MACAÉ – RJ

Av. Rui Barbosa, nº 698, sala 301 – Centro
Macaé – RJ – CEP: 27.910-360
Tel: (22) 2762-5227
E-mail: sincomam.macaee@terra.com.br

DELEGACIA DE SÃO LUÍS – MA

Av. Senador Vitorino Freire 1, sl 301 –
Condomínio São Luís Office – Areinha
– São Luís – MA – CEP: 65.030-000
E-mail: sincomam.maranhao@terra.com.br

DIRETORIA EFETIVA

Alcir da Costa Albernoz – Diretor Presidente
Wallace Ribeiro Albernoz – Diretor Administrativo
Carlos Jaime Martins Junior – Diretor Financeiro
Nilton da Silva Mascarenhas – Diretor Secretário Geral
Antonio do Carmo Filho – Diretor para Assuntos Jurídicos
Waldeir Francisco da Silva – Diretor de Comunicação Social
Helio Lopes da Costa – Diretor Procurador

DIRETORIA SUPLENTE

Sergio Ricardo Diogo do Nascimento – Suplente de Diretoria
Gustavo Agrícola Moraes – Suplente de Diretoria
Noelcio Cajueiro de Campos – Suplente de Diretoria
Luiz Antonio Ferreira Mota – Suplente de Diretoria
Ivo David – Suplente de Diretoria
Jasiel Alves de Oliveira – Suplente de Diretoria
Rodrigo Antunes Mascarenhas – Suplente de Diretoria

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Antonio Marcos Castelo Sousa Salgado – Membro do Conselho Fiscal
Abelardo Teixeira Leite Filho – Membro do Conselho Fiscal
Sandro Jose da Silva – Membro do Conselho Fiscal

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Pedro Paulo Rodrigues Filho – Suplente do Conselho Fiscal
Paulo Bezerra Belo – Suplente do Conselho Fiscal

EDITOR CHEFE

Alcir da Costa Albernoz

EDITOR

Rodrigo Gomes (MTB 25499/RJ)

DIAGRAMAÇÃO

Roberta da Fonseca Leal Arman

IMPRESSÃO

Digital Indoor
Esta edição: 1.500 exemplares

SUMÁRIO

ANO MMXXIII – Nº 20 – Dezembro – 2023



6

96 anos SINCOMAM

Sindicato completou 96 anos de existência no dia 12 de março.
A entidade sindical é reconhecida nacionalmente por inúmeras
conquistas em prol dos CDMs.



12

Apoio Marítimo

Frota de embarcações com bandeira brasileira teve aumento em outubro.
A expectativa é de crescimento para o próximo ano.



16 SINCOMAM em eventos

A diretoria do Sindicato marcou presença nos principais eventos e cursos do setor marítimo e portuário.



25 Transporte aquaviário

Marinha e Ministério dos Portos e Aeroportos fazem ações conjuntas visando segurança nos portos.



28 Notícias Jurídicas

O departamento Jurídico do SINCOMAM informa as ações que está trabalhando em prol da categoria que defende.



43 Reciclagem de navios

Novo nicho de mercado promete gerar vários empregos diretos e indiretos.



50 Postos defasados

Análise mostra que portos brasileiros enfrentam defasagem em relação a outros países. Atraso causa prejuízos.



51 Investimento Porto Santos

PAC vai destinar mais de R\$ 15 bilhões para serem investidos no terminal de Santos.

SINCOMAM 96 anos de lutas e conquistas

Sindicato completa nove décadas lutando pelos direitos dos Condutores de Máquinas e Amarradores Portuários

O Sindicato Nacional dos Condutores da Marinha Mercante e Afins (SINCOMAM), que representa legalmente a categoria de Condutores de Máquinas da Marinha Mercante e Amarradores Portuários, completou em 12 de março de 2023 seus 96 anos de existência, sempre lutando contra a desvalorização dos salários e pela manutenção dos benefícios dos trabalhadores. Os últimos anos foram tempos difíceis para o sindicato e para os associados que viram as tentativas de desmantelamento dos sindicatos e da precarização do trabalho provocados pela reforma trabalhista, em 2017. Um discurso condicionado à "modernidade" que colocou em xeque o caminho que se deseja seguir para a reconstrução do país. Foram colocados à prova traços marcantes da legislação trabalhista de 1943.

Os ataques à Consolidação das Leis Trabalhistas, que completou 80 anos em 2023, não se limitaram somente à reforma trabalhista e à Lei da Terceirização. O presidente do SINCOMAM, Alcir da Costa Albernoz lembra que o governo Jair Bolsonaro também suprimiu direitos trabalhistas.



Sede do SINCOMAM no Centro do Rio de Janeiro

"Em 2019, Bolsonaro incluiu na Medida Provisória da Liberdade Econômica (MP 881) a liberação do trabalho aos domingos sem pagamento em dobro, mas esse ponto foi vetado pelo Senado. Outra medida provisória assinada em 2020, no início da pandemia, previu a dispensa de exames demissionais e o parcelamento de débitos trabalhistas em cinco anos (MP 927). Os senadores decidiram não votá-la, e a MP deixou de valer", lembrou.

Mas a luta do SINCOMAM, em defesa dos direitos trabalhistas e principalmente dos Condutores de Máquinas e Amarradores Portuários não é de hoje. Tudo teve início em 1931, quando ocorreu a conquista do reconhecimento Oficial e a Primeira Carta Sindical. Nos anos 90, a entidade se torna referência entre os sindicatos aquaviários, sendo para a categoria de Condutores de Máquinas instrumento de luta em defesa dos direitos conquistados. Com o objetivo de ampliar a

atuação do sindicato no Brasil, foram abertas delegacias em outros estados. A sede do SINCOMAM está localizada no Estado do Rio de Janeiro.

O presidente do SINCOMAM relata ainda que, durante essa trajetória, o sindicato obteve conquistas marcantes, tais como: concessão do vale-alimentação/refeição; auxílio-creche; planos de saúde; PLR, 14ª, cesta-alimentação; licença-maternidade; licença-paternidade ampliada de 20 dias; instrumento de combate ao assédio moral; Perfil Profissional Previdenciário – PPP, criação dos cursos CAAQ - I - MM (atualmente CAAQ - CDM) E ACOM, aumento da competência profissional dos CDM's e tantos outros benefícios conquistados no apoio portuário, apoio marítimo, cabotagem e longo curso.

"É uma enorme alegria ver nosso Sindicato completar 96 anos de existência. Para mim, é uma grande honra estar à frente desta entidade em uma data tão especial", disse.

Geração Z salva sindicatos nos EUA

Nascidos nas décadas de 90 e 2000 são o principal suporte de apoio à categoria trabalhadora

O declínio significativo que sofreram os sindicatos dos Estados Unidos desde o início da década de 1980, de acordo com dados da Secretaria de Estatísticas Trabalhistas, pode ter chegado ao fim.

O declínio que foi atribuído por muitos especialistas a questões como mudanças políticas que favorecem empregadores, o fim da obrigatoriedade de sindicalização em vários setores e Estados e a tendência cada vez maior à subcontratação (ou terceirização) que deixou os EUA com uma das densidades sindicais mais baixas entre as principais economias parece ter acabado. O principal motivo? A adesão da Geração Z, os nascidos entre 1990 e 2000.

A empresa de pesquisa Gallup registou, em agosto de 2022, os níveis mais elevados de apoio aos sindicatos desde a década de 1960: 71% dos americanos aprovam os sindicatos e um em cada 10 trabalhadores não sindicalizados afirma estar "extremamente interessado" em aderir a um.

Além disso, ganharam grande destaque na mídia as iniciativas de trabalhadores de empresas como Amazon e Starbucks e de várias universidades de se organizarem em seus próprios sindicatos, contrariando seus patrões.

O sindicato dos roteiristas e atores dos Estados Unidos continuam reivindicando aumento de salários e benefícios, assim como maior proteção contra o avanço da Inteligência Artificial.

Na linha da frente desses movimentos estão trabalhadores mais jovens: a Geração Z. De acordo com o Centro para o Progresso Americano, "a geração mais pró-sindical que existe atualmente".

A participação e o apoio da Geração Z aos sindicatos organizados faz sentido quando consideramos o contexto da sua experiência, explica Kate Bronfenbrenner, diretora de pesquisa em educação para o trabalho e professora da Escola de Relações Industriais e Sindicais da Universidade Cornell, nos Estados Unidos.

As práticas de algumas empresas durante a pandemia, continua Bronfenbrenner, aumentaram o entusiasmo da Geração Z pelos sindicatos: trabalhadores de baixos rendimentos, trabalhadores de serviços e aqueles sem formação acadêmica tiveram dificuldade em obter equipamento de proteção individual, cuidados médicos e licença médica remunerada.



A Geração Z cresceu pensando que as condições de trabalho seriam melhores que as de seus pais

O Instituto de Política Econômica destacou relatórios que mostraram que, em 2020, pouco mais de 10% dos trabalhadores considerados "essenciais", incluindo os do setor comercial, estavam protegidos por contrato sindical.

Em contrapartida, os trabalhadores representados por um sindicato tinham mais possibilidades de buscar mecanismos internos e externos para se defenderem em questões de saúde e segurança.

Geração Z contra o mundo

Os baby boomers tinham muitas coisas que os uniam, diz Bronfenbrenner, à medida que a geração se tornou "bastante envolvida politicamente com os direitos civis, os movimentos feministas e o movimento contra a guerra do Vietnã".

Os pesquisadores geralmente consideram que a Geração X, que veio depois dos baby boomers, é significativamente mais independente e autossuficiente; e os millennials, nascidos entre o início da década de 1980 e meados da década seguinte, de acordo com pesquisas empíricas, são a geração mais individualista de todas. A Geração Z, por outro lado, parece ser a geração coletiva.

Os esforços de sindicalização conduzidos pela Geração Z também tendem a ser marcados pela paixão dessa geração pelas causas sociais, e as suas reivindicações refletem isso, diz Bronfenbrenner.

Negociações coletivas no Apoio Marítimo: Superando obstáculos em busca de equidade

Wallace Ribeiro Albernaz
Diretor Administrativo do SINCOMAM



A relação de trabalho dos Condutores de Máquinas lotados no apoio marítimo vem sendo normatizada por um Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre o SINCOMAM e a maioria das empresas com a interveniência da Associação Brasileira das Empresas do Apoio Marítimo – ABEAM desde 1989. Desde então a diretoria do SINCOMAM sempre buscou incluir neste instrumento previsões que garantam condições seguras de trabalho bem como remuneração e benefícios condizentes com o real valor do nosso representado a bordo. Nos ACTs a ABEAM sempre figurou como outorgada a transigir em nome das empresas signatárias, sem que houvesse a participação do sindicato patronal – SYNDARMA.

O processo de construção desse dispositivo é lento justamente por conta dos desafios relativos às expectativas e reivindicações dos profissionais que muitas vezes vão de encontro com a capacidade financeira das empresas, reforçando o constante binômio “necessidade x possibilidade” presente em todas as negociações coletivas. Por envolver diversas empresas, além das divergências inerentes à negociação, nem sempre as propostas que uma empresa pode oferecer é viável para outra ofertar. Por isso, o ACT ABEAM é considerado

o patamar mínimo para as operadoras do apoio marítimo, uma vez que grande parte das signatárias pratica remuneração e condições superiores às estabelecidas na norma.

Além de balizar, remuneração, benefícios e as condições mínimas a serem praticados pelas empresas pactuantes, os ACT's ABEAM parametrizam outras normas coletivas,

“Por envolver diversas empresas, além das divergências inerentes à negociação, nem sempre as propostas que uma empresa pode oferecer é viável para outra ofertar.”

uma vez que nem todas as empresas do segmento aderem esse acordo e acabam optando por firmar um acordo individual, separadamente.

Num movimento inédito a ABEAM e o SYNDARMA oficiaram o SINCOMAM, em 08/03/2023, informando sobre a participação direta do sindicato patronal nas negociações nesta vigência. Surge aí a pretensão de uma Convenção Coletiva de Trabalho.

A notícia tem seus aspectos positivos, mas traz ressalvas também. Isto porque a celebração de uma convenção coletiva traria o mínimo de segurança para a parcela da Categoria que atua nas empresas recalcitrantes sem o amparo de norma coletiva. A partir do surgimento desta Convenção as empresas que, por qualquer razão, não possuem Acordo Coletivo estariam obrigadas a cumprir tudo aquilo que a Convenção determina.

Em contrapartida, justamente por vincular todas as empresas do setor, espera-se que aquelas que não podem ou não querem praticar a remuneração e benefícios já conquistados pressionem o sindicato patronal a negociar uma norma num nível inferior ao que já foi alcançado. Neste cenário de interesses antagônicos, os profissionais marítimos seguem aguardando o desfecho da negociação que já ultrapassou mais de 9 meses a data base.

É imprudente afirmar qual será o conteúdo oferecido pelas empresas nesta convenção e até mesmo se haverá convenção para o apoio marítimo, restando certo que o SINCOMAM seguirá defendendo com firmeza os direitos e interesses dos profissionais representados, visando sempre a segurança, o crescimento e fortalecimento da Categoria.



A diretoria do SINCOMAM informa que as visitas a bordo das embarcações, que sempre foram constantes, serão intensificadas em 2024. As ações do sindicato têm como objetivo esclarecer aos Condutores de Máquinas sobre os seus direitos, com base na legislação brasileira, e debater sobre as reivindicações dos representados para assim, saber como intervir da melhor maneira. A equipe do jurídico do SINCOMAM também tem contribuído para orientar as próprias empresas sobre o cumprimento das obrigações dos Acordos Coletivos de Trabalho. Os diretores Helio Lopes e Nilton Silva visitaram algumas empresas. Veja abaixo:



Visita realizada pelos representantes do SINCOMAM na empresa SAAM



Diretores SINCOMAM visitaram os CDMs da empresa Wilson Sons, na base da empresa localizada na Ponta D'areia, em Niterói, no Rio de Janeiro



Visita à empresa Camorim para dialogar com os trabalhadores CDMs sobre a realidade das condições de trabalho a bordo das embarcações e apurar as necessidades de melhorias

Associados SINCOMAM participam de curso de soldagem no Senai

Iniciativa do sindicato visa proporcionar melhor colocação no mercado de trabalho para os sindicalizados

O SINCOMAM pensando no aperfeiçoamento e em proporcionar uma melhor colocação no mercado de trabalho dos seus associados promoveu para os Condutores de Máquinas, o curso de Soldagem com Eletrodo Revestido e Oxicorte para mecânico de manutenção.

Quinze associados frequentaram as aulas ministradas pelo Senai, na unidade Maracanã, na zona norte do Rio. O curso aconteceu em agosto de 2023 e foi custeado pelo SINCOMAM.

Durante as aulas, os estudantes tiveram uma semana de ensinamentos práticos onde foram passadas todas as técnicas de soldagem e corte de peças. Todo material didático e equipamentos de segurança foram cedidos aos inscritos.

A iniciativa tem como objetivo aumentar as chances de uma melhor qualificação na disputa no mercado de trabalho.

"Embarco pela empresa Modec e esse curso vai me auxiliar muito no meu desenvolvimento profissional dentro do navio. O SINCOMAM



Alunos em curso de solda na escola do Senai

está de parabéns em sempre buscar cursos que desenvolvem e ampliam o conhecimento técnicos de seus associados", disse Elton Machado, aluno do curso.

Para o Conductor de Máquinas, Rodrigo José, que ingressou no meio marítimo como Jovem Aprendiz, o conhecimento nunca é demais.

"Se aperfeiçoar é fundamental para ter uma ascensão profissional. Comecei por baixo, mas sempre procurei me aperfeiçoar e atualmente, trabalho em um navio de lançamento de linha rígida. Conhecimento nunca é demais. O curso, que eu fiz, vai abrir um leque de possibilidades na minha carreira. Recomendo para todos associados procurarem estar sempre se atualizando", contou.



SINCOMAM promove curso de qualificação profissional para CDM

Evento foi custeado pelo Sindicato com o objetivo de qualificar o Condutor de Máquinas para atuar em situações de segurança e proteção a bordo

Com o intuito de aprimorar a formação profissional dos Condutores de Máquinas, o Sindicato Nacional dos Condutores da Marinha Mercante e Afins – SINCOMAM, realizou gratuitamente no período de 22 a 26 de maio de 2023, o Curso CBSP (Curso Básico de Segurança de Plataforma) + HUET (Treinamento de Escape de Aeronave Submersa), conjugados. A turma contou com 9 participantes.

As aulas teóricas e práticas de todos os cursos foram realizadas nas instalações do Shelter Cursos. Ao término do curso, o aluno aprovado recebeu o certificado.

O Curso CBSP + HUET é um treinamento destinado a profissionais que trabalham na indústria offshore e utilizam helicópteros como meio de transporte. Ele cobre tópicos como prevenção e combate a incêndios, segurança pessoal, primeiros socorros, sobrevivência em ambiente marítimo, uso de equipamentos de segurança e procedimentos de emergência. Também inclui evacuação de helicópteros, técnicas de sobrevivência no mar e resgate na água.

De acordo com o Diretor Presidente do SINCOMAM, Alcir da Costa Albernoz, o sindicato tomou a iniciativa de promover os cursos de capacitação com o objetivo de expandir o conhecimento dos seus associados e investir em suas carreiras.



Alguns alunos que participaram dos cursos



Alunos durante a parte prática do curso

“O curso de capacitação foi e sempre será um diferencial que abre a porta do mercado de trabalho para os Condutores de Máquinas”, disse Albernoz.

Para o associado e aluno do curso, Fernando Cândido da Silva, que é Condutor de Máquinas desde 2016 e atualmente trabalha na Vale como Chemaq, a iniciativa do SINCOMAM é excelente.

“O sindicato está de parabéns sempre pensando em qualificar o associado para uma disputa mais justa em nosso mercado de trabalho, que cada dia está mais competitivo e exigente”, disse.

A mesma opinião tem o associado Leandro Araujo Silva, que atualmente atua como subchefe na Sistac.

“Eu achei ótimo a iniciativa do sindicato em contribuir para a qualificação da categoria. O curso abre novas oportunidades em novas áreas do ramo de petróleo e gás”, falou.

Flavio Lessa Dinis é CDM desde 2010 e trabalha pela empresa Wilhelmsen e nos deslocamentos para a embarcação, na maioria das vezes, o transporte é feito de helicóptero e garante que o curso foi essencial para ele.

“Esse curso é de extrema importância. Ele ajuda a garantir a segurança e preparação de profissionais que trabalham em operações offshore envolvendo transporte de helicóptero sobre a água como o meu”, comentou.

Frota de Apoio Marítimo sobe para 415 embarcações

O Relatório da Abeam contabilizou 376 de bandeira brasileira e 39 de bandeira estrangeira em outubro, cinco unidades a mais do que nos meses anteriores



A fatia das embarcações de bandeira brasileira ficou em 91%, ante 9% de unidades de bandeira estrangeira

A frota de apoio marítimo encerrou outubro com 415 embarcações, cinco a mais em relação ao mês anterior, de acordo com o relatório mais recente da Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (Abeam).

Do total do último levantamento, o número de embarcações de apoio offshore passou de 374 para 376 unidades de bandeira brasileira e de 36 para 39 unidades de bandeira estrangeira, na comparação com setembro.

Pelo quinto mês consecutivo, a fatia das embarcações de bandeira brasileira ficou em 91%, ante 9% de unidades de bandeira estrangeira. No primeiro trimestre, o número de embarques de bandeira estrangeira oscilou de 34 em janeiro, para 37 em fevereiro e 45 em março. No segundo trimestre, caiu para 39 em abril, depois subiu para 41 em maio e desceu para 37 em junho e depois 36 nos meses seguintes e voltando a 39 em outubro.

Em relação a dezembro de 2015, quando a demanda começou a ser impactada pela retração no setor de petróleo e gás, foram desmobilizadas 180 embarcações de bandeira estrangeira e acrescentadas 104 de bandeira brasileira. Cerca de 66 embarcações, originalmente de bandeira estrangeira, tiveram suas bandeiras trocadas para o pavilhão nacional nesse período.

Nem todas as unidades envolvidas na publicação estão em operação, pois o relatório inclui embarcações que podem ou não estar amparadas por contratos, estar no mercado local, em manutenção ou fora de operação. O relatório não considera embarcações dos tipos lanchas, pesquisa, nem embarcações com porte inferior a 100 TPB ou BHP inferiores a 1.000. Os dados foram obtidos em conjunto com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a Diretoria de Portos e Costas da Marinha (DPC), publicações especializadas e informações das empresas.

Luiz Marinho diz que sindicatos fortes ajudam a solidificar democracia

A democracia acaba sem sindicatos

Ao comentar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de validar a legalidade da contribuição assistencial para custear o funcionamento de sindicatos, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse que o tema pertence ao Legislativo e que o Congresso Nacional precisa "legislar mais". A declaração foi feita durante entrevista a emissoras de rádio no programa Bom Dia, Ministro, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

"A decisão do Supremo ajuda no debate, mas, na minha opinião, não resolve totalmente. Não sei qual vai ser a modulação, porque agora tem a modulação da decisão. Acho também que o Congresso tem que legislar mais. Reclamam de o Supremo estar legislando e que outras instituições estão legislando, porque há ausência do Parlamento na legislação. Esse é um tema legislativo."

“É importante ter noção do papel que os sindicatos representam na sociedade. Seguramente, sindicatos frágeis enfraquecem a democracia.”

Para Marinho, a proibição da contribuição levou ao desmonte de diversos sindicatos pelo país e, consequentemente, a um cenário de "fragilidade terrível". "É importante ter noção do papel que os sindicatos representam na sociedade. Seguramente, sindicatos frágeis enfraquecem a democracia. E aí ocorre o que assistimos no dia 8 de janeiro deste ano. Uma democracia que se preze seguramente, uma democracia verdadeira tem sindicatos representativos".

"Quando se fala em sindicatos, muitas vezes o pessoal só olha para os sindicatos dos trabalhadores. Os sindicatos representam partes, trabalhadores e empregadores", disse. "É fundamental que os sindicatos sejam representativos para produzir bons produtos. Quais são esses produtos? Contratos coletivos, acordos coletivos, convenções coletivas que trazem o conjunto das cláusulas sociais, econômicas, você pode debater questões ambientais, segurança, saúde, condições de trabalho de cada segmento da economia brasileira."

Entenda

Um grupo de trabalho envolvendo centrais sindicais, representantes de organizações patronais e do governo estão construindo uma



Ministro do Trabalho e Emprego; foi presidente da CUT e prefeito de São Bernardo do Campo (SP)

proposta para criar uma contribuição financeira para as entidades sindicais. A ideia é que a contribuição esteja vinculada às negociações de acordos e convenções coletivas de trabalho, negociadas entre sindicatos de empregadores e de trabalhadores. A medida valeria para as entidades patronais e para as de trabalhadores e só entraria em vigor se aprovada em assembleias pelas respectivas categorias.

De acordo com o ministério, a proposta em discussão nada tem a ver com o antigo imposto sindical, extinto pela reforma trabalhista aprovada em 2017, durante o governo do ex-presidente Michel Temer. O modelo anterior era no formato de imposto recolhido anualmente a partir do desconto de um dia de trabalho dos empregados com carteira assinada. O formato da nova contribuição prevê um teto máximo de até 1% da renda anual do trabalhador.

Novo edital das Barcas pode ser entregue em 2024

Comissão de Transporte da Alerj agiliza o processo que o SINCOMAM tem lutado desde 2022



A comissão de Transportes da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) está preocupada com a situação dos passageiros e funcionários da CCR Barcas. O presidente dessa Comissão, o deputado estadual Flávio Serafini disse que o episódio do acordo entre CCR e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, no início do ano, foi escandaloso.

"Há 25 anos se sabia a data de término do contrato e o governo foi incapaz de arranjar uma solução a tempo", disparou o parlamentar.

Para Serafini, o imbróglgio causado pela possibilidade da paralisação do serviço das Barcas acabou ajudando na renovação da concessão mesmo que temporariamente.

"Caso as Barcas parassem, e milhares de pessoas ficassem sem o serviço público do dia para o ou-

tro, fez o governo aceitar pagar uma suposta dívida questionada pelo Ministério Público de cerca de R\$ 1 bilhão", explicou Serafini.

O presidente da Comissão de Transportes acredita que pelo caminho das coisas, a CCR deve continuar operando até fevereiro de 2025, término da vigência do acordo homologado na justiça.

"Que esse tempo, ao menos, seja utilizado para fazer uma nova modelagem do serviço de Barcas que atendam de fato aos anseios da população – com mais horários e novas linhas".

Em março, a Justiça homologou um acordo que permitiu a extensão do contrato com a CCR por um ano, renovável por mais um. Como o novo cronograma desenvolvido pelo Governo do Estado em conjunto com a equipe técnica contratada

ainda não foi colocado a público, não se sabe ainda quando será feita a nova licitação de concessão.

Incerteza do trabalhador

Essa morosidade preocupa a Comissão de Transportes e deixa a diretoria do SINCOMAM em alerta, porque, além de prejudicar os passageiros, pode colocar centenas de empregos em risco.

O deputado disse que segundo informações apresentadas em audiência pública, no início do ano, a CCR Barcas contava com cerca de 800 trabalhadores.

"Todos os colaboradores da CCR estão em situação extremamente delicada porque não é pública a informação sobre a nova licitação do serviço de transporte aquaviário", esclareceu Serafini que ainda disse que a luta é para que estes traba-

lhadores sejam incorporados pela nova concessionária e tenham seus empregos garantidos.

UFRJ pode ajudar

A Comissão presidida por Flávio Serafini já solicitou o cronograma e os estudos que a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) vem

desenvolvendo junto à Secretaria de Transportes. A universidade está fazendo uma modelagem com a finalidade de melhorar o transporte aquaviário entre Rio, Niterói e Paquetá e Ilha do Governador. Um estudo também está sendo feito para tentar a viabilização da criação de linhas para São Gonçalo, na Região

Metropolitana do Rio, além de Sepetiba, na Zona Oeste, e Magé, na Baixada Fluminense.

"Ainda não obtivemos respostas. Temos uma grande preocupação que não haja uma rodada de participação para que a sociedade ainda possa contribuir com a proposta formulada pelo Governo", concluiu.

Barcas aeroportos

Enquanto isso, a prefeitura do Rio estuda a implantação de um serviço de barcos que vai ligar os aeroportos Santos Dumont, no Centro do Rio, ao Tom Jobim, o Galeão, na Ilha do Governador. A ideia é usar a baía de Guanabara para facilitar o acesso e a saída de passageiros e também gerar mais empregos no setor naval. O projeto ainda está em fase de estudos de viabilidade técnica e econômica, mas a prefeitura planeja definir a concessionária do serviço até o primeiro semestre de 2024, conforme o secretário municipal de Coordenação Governamental, Jorge Arraes.



Comissão presidida pelo deputado estadual Flávio Serafini já solicitou o cronograma e os estudos que a UFRJ vem desenvolvendo junto à Secretaria de Transportes



Embarcações devem fazer o deslocamento entre os aeroportos, pela baía de Guanabara, em menos de 20 minutos

"Após receber os estudos e fazer o crivo técnico, a gente tem de fazer a licitação da concessão. Nosso planejamento é ter isso contratado até o primeiro semestre de 2024", afirmou Arraes.

Ele afirma que as embarcações fariam o deslocamento entre os aeroportos, pela baía de Guanabara, em menos de 20 minutos. O serviço poderia atender, por exemplo, quem deseja ir para o Galeão a partir dos pontos turísticos da zona sul ou da região central do Rio, que são mais próximos do Santos Dumont.

"A definição mais importante é o tipo de embarcação", afirma Arraes. Segundo ele, o trajeto na baía traz limitações de calado (parte de um barco que fica submersa). O que dá para afirmar é que não serão barcas como as que fazem o transporte Rio-Niterói. Não é uma barca desse tamanho. É menor", explicou.

SINCOMAM participa de reunião das centrais sindicais com Presidente Lula

No encontro foram discutidos temas como: salário mínimo, retorno da contribuição sindical entre outros assuntos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu em janeiro, com as centrais sindicais. O encontro, realizado no Palácio do Planalto, em Brasília, foi acompanhado de dirigentes de diversas entidades sindicais, entre as quais o SINCOMAM, que esteve representado pelo Diretor Presidente ALCIR DA COSTA ALBERNOZ.

Na reunião, todas as centrais sindicais tiveram momento de fala e apresentaram várias questões às demandas da classe trabalhadora: financiamento sindical, igualdade de gênero e raça nos ambientes de trabalho e equiparação salarial, melhores condições de trabalho para o conjunto da classe trabalhadora, valorização real do salário mínimo, liberdade sindical, enfrentamento de atos antissindicais, a valorização da negociação coletiva e até mesmo "revogação" da reforma trabalhista.

Em sua fala, ALCIR DA COSTA ALBERNOZ, condenou as práticas antissindicais, denunciou as demissões e perseguições contra a classe trabalhadora.

"Entendemos que somente a mobilização sindical é capaz de promover as mudanças necessárias. E, por isso, precisamos de liberdade para lutar, para nos organizar e para ter sindicatos autônomos", concluiu ALBERNOZ.

Durante o encontro, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da



Lula e ministros se reúnem com centrais sindicais no Palácio do Planalto

Silva, anunciou a criação do grupo de discussão para tratar de uma política permanente de valorização do salário mínimo e do sindicato. Esse grupo já conseguiu estabelecer o atual valor que é de R\$ 1.320. Antes, o salário, estabelecido por uma medida provisória editada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, era de apenas R\$ 1.302.

Lula também reafirmou um dos compromissos de campanha: o de propor uma nova estrutura de financiamento para os sindicatos e novas regras trabalhistas que levem em conta o cenário atual do mercado.

"Não queremos que o trabalhador seja um eterno fazedor de bico. Queremos que tenha direitos garantidos e um sistema de seguridade social que o proteja em momentos

de desgraça. Ao invés de fazer por medida provisória, vamos ter de construir juntos. Pois fica mais difícil de desmanchar", declarou.

Participaram da elaboração os ministérios de Trabalho e Emprego; Fazenda; Planejamento e Orçamento; Previdência Social; Desenvolvimento, Indústria e Comércio; Secretaria-Geral da Presidência e Casa Civil.

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou que a proposta deverá respeitar a "previsibilidade" da economia.

"Importante para o empresariado, prefeitos, governadores, governo federal, para que possamos fazer o que fizemos no primeiro governo do Lula: crescer o poder de compra do mínimo, mantendo inflação baixa e controle fiscal", declarou.

SINCOMAM prestigia lançamento do aplicativo Navseg

App vai monitorar as embarcações facilitando e acelerando procedimentos de busca e resgate

A diretoria do SINCOMAM esteve presente no lançamento do aplicativo Navseg, que aconteceu em setembro de 2023, na Capitania dos Portos, no Centro do Rio de Janeiro. O app é gratuito e tem como objetivo dar mais segurança para os condutores e passageiros de embarcações no Brasil. Ele vai possibilitar monitorar todas as embarcações que estiverem navegando e com isso acelerar procedimentos de busca e resgate.

Desenvolvido em parceria entre o Ministério do Turismo e a Marinha do Brasil, ele pode ser usado tanto por embarcações de esporte, recreação quanto por condutores de embarcações de pequeno e médio portes, que são usadas para pesca, turismo náutico e transporte comercial de passageiros ou carga.

O funcionamento é bastante simples. Através da transmissão voluntária de dados específicos da embarcação para a Marinha do Brasil, utilizando a rede de telefonia celular, é possível compartilhar a localização em tempo real. Isso permite que a Capitania dos Portos, responsável pela área onde a embarcação esteja



O aplicativo vai ser fundamental para uma rápida resposta em caso de acidente ou necessidade de socorro

navegando, acompanhe automaticamente a posição e dados da mesma.

Para usar o aplicativo, o usuário precisa baixar o Navseg, cadastrar os dados do condutor e da embarcação, registrar o plano de viagem e compartilhá-lo quando for navegar. De acordo com as autoridades marítimas, o aplicativo vai ser fundamental para uma rápida resposta em caso de acidente ou necessidade de socorro.

“Nos últimos dois anos e meio foram mais de 200 eventos de busca e resgate em que a Marinha teve que mobilizar todos os seus meios, como helicópteros, navios, lanchas, drones, equipes em terra”, comentou o vice-almirante Salguerinho.

Monitoramento em Tempo Real

Uma das grandes vantagens do Navseg é a possibilidade de monitoramento em tempo real. A Marinha pode acompanhar os movimentos da embarcação desde a sua partida até a chegada ao destino, garantindo assim, uma maior segurança durante toda a jornada. Além disso, marinas e iates clubes cadastrados no aplicativo também serão notificados sobre o início da navegação e a chegada ao destino, informações transmitidas automaticamente pelo aplicativo.



Marinas e iates clubes cadastrados no aplicativo também serão notificados sobre as embarcações e sua localização em tempo real

SINCOMAM participa de debate sobre questões atuais do direito marítimo

Juíza Maria Cristina Padilha foi homenageada durante o evento



Foram debatidos no eventos questões atuais sobre o direito marítimo

A diretoria e o departamento jurídico do SINCOMAM estiveram presentes na reunião do Instituto Ibero Americano de Direito Marítimo - Brasil (IIDM-BR), no Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB). Durante o encontro, realizado em 31 de março, foram debatidas questões atuais do Direito Marítimo.

O evento trouxe para o debate questões atuais do Direito Marítimo e Portuário assim como temas cruciais para o setor, como a Natureza Jurídica e Nacionalidade das Embarcações e os desafios relacionados ao Abandono e Reciclagem de Embarcações e Plataformas. Na ocasião também foi homenageada a juíza Maria Cristina Padilha, que contribuiu para o funcionamento do Tribunal Marítimo, que completou, em julho, 89 anos da sua criação.

Como frequentemente lembrado, a motivação para o estabelecimento de um Tribunal Marítimo no Brasil foi o trágico incidente com o navio "BADEN", no ano de 1930. Onde

foram definidas suas atribuições. E desde então, o Tribunal Marítimo surgiu no quadro jurídico-institucional brasileiro como órgão administrativo especializado dedicado a duas funções centrais:

(i) ao inédito julgamento dos acidentes e fatos da navegação, com a determinação das suas causas, apuração das responsabilidades e imposição de penalidades em caso de condenação, e, simultaneamente;

(ii) ao registro da propriedade marítima, que era anteriormente conferido, pasme-se, a uma variedade completamente díspar e descentralizada de órgãos, a saber, pela ordem, primeiramente aos Arsenais de Marinha das capitais, depois às Capitâneas dos Portos

onde não houvesse arsenais, a seguir às Alfândegas e Mesas de Renda onde não existissem repartições das Capitâneas, e, finalmente, às Delegacias do Tesouro na ausência de Capitâneas e repartições aduaneiras.

Muito tem se discutido sobre as transformações pelas quais o Tribunal tem passado ao longo de diversas gestões, com o objetivo de conduzi-lo rumo à modernidade.



Auditório do IAB lotado durante o evento

SINCOMAM participa do evento sobre os 80 anos de CLT e o futuro do direito sindical

Encontro foi realizado na sede do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), no Rio de Janeiro

O SINCOMAM participou em julho do evento "80 anos de CLT e o futuro do Direito Sindical", realizado no Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB). A ocasião foi uma oportunidade de celebrar e refletir sobre a CLT, um marco importante na história dos direitos trabalhistas no Brasil, e discutir as perspectivas e desafios futuros do Direito Sindical.

Os painéis apresentados discutiram sobre os desafios atuais enfrentados pelos sindicatos e trabalhadores, o cenário pós reforma trabalhista e as mudanças tecnológicas e sociais que impactam o âmbito do trabalho.

A presença do SINCOMAM no evento teve o intuito de reforçar a importância da participação ativa dos sindicatos nos debates de políticas públicas relacionadas ao futuro do trabalhador, bem como na promoção da justiça social e proteção dos direitos trabalhistas.



Ministro da Previdência Carlos Lupi falou sobre a importância da CLT



Dr. Julio Cezar Torquato com Ministra do TST, Delaide Arantes

SINCOMAM prestigia formandos do CAAQ-CDM

O SINCOMAM marcou presença no evento de apresentação aos formandos do curso CAAQ - CDM (Curso de Adaptação para Aquaviários - Módulos Específico para Marítimos - Seção de Máquinas), oportunidade valiosa para estreitar os laços entre o sindicato e os novos profissionais que estão se formando.

Durante o evento, representantes do SINCOMAM apresentaram um material informativo, destacando o papel do sindicato em apoiar e representar os interesses da categoria, promovendo a colaboração e o fortalecimento do setor como um todo. Eles compartilharam informações sobre programas de capacitação, direitos do trabalhador, parcerias e recursos disponíveis para os profissionais que buscam desenvolvimento e atualizações no cenário.

A presença do SINCOMAM no evento de apresentação foi, portanto, uma oportunidade enriquecedora para ambos os lados. Os formandos tiveram acesso a informações sobre o mercado e as possibilidades de carreira, enquanto o sindicato teve a chance de se conectar com os futuros profissionais e compartilhar seu compromisso com a qualidade, desenvolvimento e futuro da categoria.

SINCOMAM visita a Navalshore

Feira é considerada a maior da indústria naval e offshore da América do Sul

O SINCOMAM esteve presente na 17ª edição da Navalshore, que aconteceu no mês de agosto de 2023, no Centro de Convenções ExpoMag, no Rio de Janeiro. A Feira da Indústria Marítima foi um termômetro positivo em relação à perspectiva do reaquecimento da construção naval no país.

“Foi um evento muito produtivo, e demonstrou que a indústria naval brasileira está retomando o crescimento e com isso gerando empregos necessários para que nossa economia volte a crescer”, disse Sr. Albernoz diretor presidente do SINCOMAM.

Com a participação de 91 expositores e mais de 400 marcas representantes de todos os elos da cadeia da indústria naval, mais de 12 mil pessoas estiveram presentes na Navalshore. A feira foi o encontro dos segmentos naval e offshore, reunindo trabalhadores do meio marítimo, estaleiros, fabricantes e fornecedores nacionais e internacionais

para fomentar negócios e promover o debate sobre o reaquecimento do setor.

O evento foi palco também de conferências, que promoveram discussões em torno de temas como os caminhos para o fortalecimento da indústria naval e offshore e a transição energética na indústria marítima e reuniu especialistas do Brasil e de outros países.

Sobre a Navalshore Organização de Eventos

A Navalshore é realizada desde 2004 no Rio de Janeiro. Um público total superior a 140 mil pessoas já passou pela feira, reunindo profissionais, empresários e representantes do poder público. Paralelamente à feira, a cada edição são promovidos cursos, workshops e conferências, tendo sido realizados mais de 600 destes eventos. A 18ª edição da Navalshore será realizada de 20 a 22 de agosto, no Expomag, no Rio de Janeiro.



A Feira da Indústria Marítima foi um termômetro positivo em relação à perspectiva do reaquecimento da construção naval no país



Mais de 12 mil pessoas estiveram presentes na Navalshore



Sr. Albernoz, Cmtede Hildelene da Transpetro e Engenheiro Kitchener da Faetec

SINCOMAM participa de homenagens ao Dia Marítimo Mundial no Ciaga

Também foi celebrado os 50 anos da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios



A diretoria do SINCOMAM participou das comemorações pelo Dia Marítimo Mundial em evento realizado no dia 28 de setembro de 2023, no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), no Rio de Janeiro.

Na solenidade, que contou com a presença da comunidade marítima e foi presidida pelo comandante de Operações Navais da Marinha do Brasil, Almirante de Esquadra Borges de Aguiar, a diretoria do SINCOMAM representou os trabalhadores em uma homenagem a Visconde de Mauá – patrono da Marinha Mercante Brasileira – que incluiu a aposição de flores diante do busto do homenageado.

Na Ordem do Dia, assinada pelo Diretor de Portos e Costas, vice-almirante Sérgio Renato Berna Salgueirinho, a mensagem destaca a importância dos trabalhadores aquaviários, marítimos e fluviários para o setor.

Em outro trecho, o documento homenageia esses profissionais pelo

sacrifício pessoal inerente à profissão, como os afastamentos prolongados do convívio familiar, e pelo zelo à manutenção do comércio marítimo, o que proporciona, segundo ele, as bases para o desenvolvimento do Brasil e a prosperidade da nação.

“Dessa forma, gostaria de cumprimentar, mais uma vez, a todos os aquaviários brasileiros, homens e mulheres que, embarcados ou em terra, dedicam-se diuturnamente em benefício do contínuo desenvolvimento das Atividades Marítimas do nosso País”, ressaltou.

Ele também celebrou os 50 anos da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (Marpol) – tema

deste ano para as comemorações do Dia Marítimo Mundial: Marpol aos 50 anos – Nosso compromisso continua.

“Este tema, além de refletir a longa história e o compromisso da IMO (Organização Marítima Internacional) na proteção do meio ambiente, destaca a Convenção que busca a prevenção da poluição do meio ambiente marinho causada por embarcações”, observou.



Diretoria do SINCOMAM esteve presente no evento

SINCOMAM participa de debate sobre a economia do mar e seu potencial

Evento "Diálogos RJ" promovido pelo jornal O Globo reuniu autoridades, empresários e especialistas do setor naval

O SINCOMAM esteve presente, em outubro de 2023, no debate promovido pelo projeto Diálogos RJ do jornal O Globo. Durante o evento, foi discutido o futuro de oportunidades que podem se desenvolver nas águas do litoral fluminense, que além do petróleo vão do turismo até a produção de energia a quilômetros da costa.

Autoridades, organizações, empresas e especialistas participaram dos painéis sobre a economia azul. O secretário estadual de Energia e Economia do Mar, Hugo Leal, expôs a existência de um projeto para a instalação de 11 fazendas de energia eólica offshore no Rio. Uma delas seria em Cabo Frio e a outra na região do Porto do Açu, no Norte Fluminense.



Novas frentes de empregos e renda foram abordadas no evento



SINCOMAM presente no evento Diálogos RJ

— Estudos apontam que o Rio de Janeiro, o Rio Grande do Norte e o Rio Grande do Sul são os estados com mais potencial para essa geração de energia no Brasil.

Pescaria de potenciais

Não faz muitos anos, a construção naval sofreu uma desaceleração em meados da década passada. Mas o Rio ainda é o atracadouro de 19 estaleiros, e o horizonte se desenha mais promissor, a começar pelas previsões do Novo PAC. Relançado pelo governo federal em agosto, o programa estima R\$ 342,6 bilhões em investimentos ligados ao Rio, sendo R\$ 220,7 bilhões (64%) apenas no eixo transição e segurança energética, boa parte destinada a 16 novas plataformas para produção de petróleo e gás.

"Precisamos estar preparados, inclusive, com mão de obra qualificada, para aproveitar essas demandas", disse Hugo Leal.

Não deixar passar as correntes propícias em outro ramo da economia do mar, o da pesca, também é uma trajetória importante para o estado, afirma o secretário. Atualmente, ele lembra que as bases mais artesanais do setor predominam no Rio. No entanto, há um enorme espaço para ampliar a industrialização da atividade. Até porque, ressalta Leal, os mares fluminenses são fartos, e não à toa são explorados por empresas de outros estados.

Acordos Coletivos de Trabalho

SINCOMAM realizou diálogo franco entre empregados e empregadores procurando o melhor para seus representados

No ano de 2023 o SINCOMAM seguiu firme na sua missão de melhorar as relações trabalhistas com as empresas do setor marítimo e portuário em prol dos seus representados Condutores de Máquinas e Amarradores Portuários. E o carro chefe nessa relação são os Acordos Coletivos de Trabalho, pois é nesse instrumento que são definidos remuneração, benefícios, regime de trabalho, e regras que balizam a segurança e saúde do trabalhador. O cenário no nosso país é de reestruturação econômica e social, mas já é possível observar o aquecimento no setor marítimo, com empresas expandido suas operações, aumentando a frota de embarcações, novos contratos no segmento de exploração e produção de petróleo e gás offshore, e nesse contexto novas vagas de emprego são abertas para os marítimos. E o SINCOMAM sempre atento à realidade, especialmente com o surgimento de no-

vas empresas, tem se empenhado em celebrar ACTs com garantias de reposição inflacionária e ganhos significativos para categoria e manutenção dos benefícios já conquistados. Infelizmente ainda há empresas, que não valorizam o trabalhador e não reconhecem o profissionalismo e seu empenho laboral, e insistem em maximizar os seus lucros, depreciando o salário, benefícios e condições de trabalho, diante disto o SINCOMAM não fica de braços cruzados e cumprindo o seu dever de ofício, sempre que necessário quando não se consegue exaustivamente direito com a empresa mediante negociação compor um Acordo adequado para os seus representados, aciona as instancias competentes, MTE (Ministério do Trabalho de Emprego), MPT (Ministério Público do Trabalho) ou Justiça do Trabalho. E a participação das categorias é muito importante, sempre apoiando o sindicato, porque juntos somos mais fortes!

CERTIFICAÇÃO

Revalidação de certificado para Condutores de Máquinas

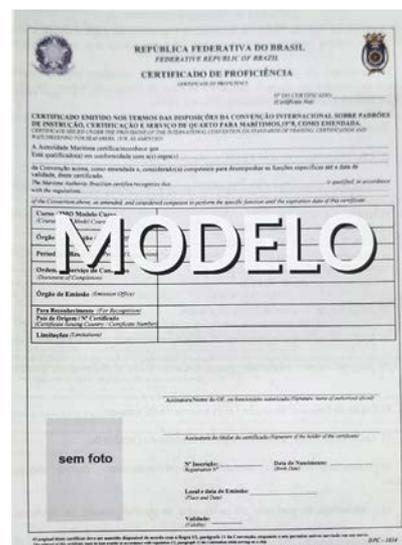
SINCOMAM alerta sobre os trâmites e documentos exigidos

Os Condutores de Máquinas devem estar atentos para revalidação dos certificados modelo 1034 além de demais documentos exigidos pela DPC e Capitania dos Portos.

No caso dos certificados, é necessária a declaração de treinamento específico e prático, feita em papel timbrado e assinado por um representante legal da empresa marítima em que trabalha ou trabalhou nos últimos 5 anos, conforme portaria 347/2013 da DPC. Também é necessário ter o anexo 1-S (atestado de embarque de aquaviários) preenchido e assinado pela empresa.

Os serviços de atualização de certificados e CIR nas Capitania dos Portos, CIAGA e CIABA, devem ser agendados no site da DPC (Diretoria de Portos e Costas), o aquaviário necessita ter o login e senha do GOV.BR. Em caso de dúvidas entre em contato com o SINCOMAM. O SINCOMAM também presta os serviços de inscrição nos cursos do PREPOM no CIAGA e CIABA, solicitação de identificação de Marinha e de Mestre Amador.

Todos os serviços são prestados para associados. Podendo também para não associados e afins, a critério da diretoria do SINCOMAM.



Marinha integra exercício internacional de Controle do Tráfego Marítimo

Simulação contou com a participação de Marinhas do continente americano

A Marinha do Brasil participou em 2023 do Exercício de Controle Naval do Tráfego Marítimo, conhecido como Transamérica XII. A atividade tem como objetivo coordenar as tarefas que devem ser implementadas pelas Marinhas do continente americano, necessárias para o estabelecimento de um sistema integrado, que as permita exercer, em coordenação com a direção civil de transporte e de pesca, o monitoramento e a defesa do tráfego marítimo interamericano, contribuindo, assim, para a Segurança Marítima na região.

O treinamento foi conduzido pela Marinha do Peru e reuniu as Marinhas da Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Uruguai, Peru, além dos Estados Unidos, como país observador. No total, foram 156 militares e 19 Organizações Militares do Brasil. A supervisão do exercício ficou a cargo do Comando de Operações Marítimas e Proteção da Amazônia Azul.

Simulações

O exercício foi elaborado em um cenário fictício, contando com a participação de navios mercantes reais. A partir da simulação de situações como imigrantes ilegais em navios mercantes, evacuação e interdição de portos, pirataria e crise ambiental, é testada a adoção das medidas cabíveis, em resposta a cada incidente si-



O exercício foi elaborado em um cenário fictício, contando com a participação de navios mercantes reais.

mulado. Dessa forma, as marinhas participantes têm a oportunidade de aperfeiçoar a sua prontidão, cooperação e interoperabilidade na proteção do tráfego marítimo em contexto crítico.

Para o comandante do Centro de Operações Marítimas, capitão de mar e guerra João Batista, o exercício é fundamental para o treinamento e o incremento da consciência situacional marítima.

“Devido às diversas e multifacetadas ameaças que permeiam o cenário marítimo mundial, a doutrina de Controle Naval do Tráfego Marítimo mostra-se ainda mais relevante e atual, conforme se verifica no conflito entre Ucrânia e Rússia. Assim, nosso aprimoramento deve ser diuturno, buscando contribuir com respostas rápidas e eficazes aos eventos críticos globais no ambiente marítimo que possam vir a impactar os interesses nacionais”, disse.

Esse exercício ocorre a cada dois anos, com um país organizador. A escolha é feita pelos países integrantes que participam da Conferência Naval Interamericana Especializada em Controle Naval Marítimo. O Brasil conduziu o primeiro exercício, ocorrido em 2001.

Marinha e Ministério de Portos e Aeroportos unem esforços em prol do transporte aquaviário

Objetivo é realizar ações conjuntas que garantam a segurança das atividades portuárias e a preservação do meio ambiente

Para contribuir com o desenvolvimento de políticas públicas de transporte aquaviário e de fomento do setor portuário marítimo e fluvial, a Marinha do Brasil e o Ministério de Portos e Aeroportos firmaram acordo de cooperação técnica, que ficará vigente até julho de 2028.

A parceria possibilitará a realização de ações de cooperação, intercâmbio de informações, apoio de material e de pessoal para contribuir na fiscalização dos portos e embarcações.

Segundo o oficial encarregado de fazer o intercâmbio da Marinha com a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), capitão de mar e guerra Omar Salles Almeida, "esse acordo permitirá o aprimoramento das ações integradas destinadas ao desenvolvimento do poder marítimo brasileiro e ao fortalecimento da mentalidade marítima, contribuindo para a defesa e o desenvolvimento nacionais, com perspectivas de resultados positivos para a sociedade brasileira".



A parceria prevê o intercâmbio de informações, com foco no cumprimento de medidas relacionadas à segurança da navegação



Parceria entre instituições terá foco no setor portuário e de hidrovias

As atividades entre os órgãos também visam prevenir a poluição hídrica causada por embarcações e suas instalações de apoio; aprimorar as tecnologias e ferramentas de aperfeiçoamento de comando e controle, sistemas de monitoramento de embarcações e comunicações marítimas e aprimorar procedimentos que contribuam com a segurança da navegação.

Para o secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, essa parceria com a Marinha visa aumentar a capacidade dos portos e a consolidação das hidrovias já que a segurança será reforçada.

Isenção do Imposto de renda para os aposentados e pensionistas acometidos por doenças graves

Dr Carlos Renato Oliveira
Assessor Jurídico do SINCOMAM



Primeiramente, o benefício da isenção do Imposto de Renda em favor dos aposentados e pensionistas portadores de moléstia grave tem como objetivo diminuir o sacrifício enfrentado em razão da doença, aliviando os encargos financeiros relativos ao tratamento médico, com a possibilidade do emprego integral dos seus acréscimos patrimoniais para tratamentos médicos.

Realmente, esse benefício da Isenção do Imposto de Renda está previsto na Lei n. 7.713/18, e seu artigo 6º, XIV, traz o rol de doenças que dão direito à isenção do IR. Confira quais são elas:

- Acidente em serviço e os percebidos pelos portadores de moléstia profissional;
- Tuberculose ativa;
- Alienação mental (Alzheimer, Demência, Esquizofrenia, etc.);
- Esclerose múltipla;
- Neoplasia maligna (Câncer, inclusive casos de pacientes curados);
- Cegueira (inclusive a visão monocular);
- Hanseníase;
- Paralisia irreversível e incapacitante (Paraplegia, Tetraplegia, Amputações, Deficiências físicas reconhecidas

pelo DETRAN e para isenção de IPI em veículos, sequelas de Poliomielite e etc.);

- Cardiopatia Grave (Infarto, Ponte de Safena, Ponte de Mamária, Stents, Angioplastia, etc.);
- Doença de Parkinson;
- Espondiloartrose anquilosante;
- Nefropatia grave;
- Hepatopatia grave;
- Estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante);
- Contaminação por radiação;
- AIDS (inclusive portadores do vírus HIV assintomáticos).
- Fibrose cística (mucoviscidose).

IMPORTANTE:

Não basta apenas ser portador de pelo menos uma dessas doenças: é necessário também ser aposentado, pensionista, beneficiário da previdência privada, militar reformado ou na reserva remunerada.

Portanto, para se obter a isenção do imposto de renda são necessários dois requisitos: (i) a percepção de Proventos de Aposentadoria; e (ii) o fato de o contribuinte ser portador de pelo menos uma das moléstias constantes do rol inserto na Lei n. 7.713/88.

Ocorre que algumas das doenças trazidas pela lei são gêneros e, dentro desses gêneros, existem inúmeras espécies de doenças. Talvez por esse motivo você não consiga visualizar a sua doença no rol acima.

Pode ser que a doença de que o aposentado ou pensionista é portador seja uma das espécies dos gêneros previstos na lei. Pensando nisso, é importante que o laudo médico emitido seja bem detalhado e, se possível, que conste o gênero previsto na lei.

Para isso, é necessário procurar um serviço médico oficial da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios para que seja emitido laudo pericial comprovando a moléstia. O serviço médico deverá indicar a data em que a enfermidade foi contraída. Se não for possível determinar, será considerada a data da emissão do laudo.

Quando à data de início da isenção, este direito se inicia com base na data em que a doença foi contraída, de acordo com o laudo médico emitido pelo serviço médico oficial.

Se a doença iniciou após a aposentadoria, o direito à isenção se inicia na data constante no laudo. Se a doença iniciou antes da aposentadoria, o direito à isenção se inicia na data da aposentadoria. Se não constar no laudo a data em que a doença foi contraída, o direito à

isenção se inicia na data da emissão do laudo.

Como cada uma das doenças previstas possui peculiaridades, é de extrema importância que um advogado previdenciário faça uma análise da documentação médica, antes de ser realizado o requerimento do benefício.

Outrossim, após dar entrada no requerimento e este tiver sido deferido pelo INSS, deve-se retificar as declarações relativas aos anos anteriores – limitado à data da descoberta da doença, a fim de que seja restituído dos valores pagos.

Exemplo: Tício, acometido de Neoplasia Maligna (câncer) desde outubro de 2019, recebe um laudo médico com o diagnóstico. Como o laudo médico é de um hospital particular, procura uma clínica da família ou um hospital público para que um médico reafirme aquele diagnóstico, fornecendo um laudo público. Este laudo deverá ser

Além de poder fazer o requerimento da isenção do imposto de renda, o portador de moléstia grave ainda pode solicitar os valores retroativos pagos desnecessariamente, inclusive no 13°.

apresentado ao advogado previdenciário para que possa requerer a isenção do imposto de renda junto ao INSS. No caso em tela, Tício só veio a procurar um advogado especializado em setembro de 2022, que após analisar os documentos de Tício, deu entrada no requerimento de isenção. A resposta do

INSS ocorreu em fevereiro de 2023, concedendo o benefício. Em seguida, Tício apresentou ao contador a certidão de concessão do benefício, que por sua vez, realizou a retificação das declarações de Imposto de Renda desde 2019. A Receita Federal então restituiu Tício automaticamente pelo cronograma de lotes, ou seja, a Receita programou a data que seria feita a restituição e transferiu o montante para a conta cadastrada na Receita Federal.

Agora que você já sabe sobre esse direito, não perca mais tempo! Além de poder fazer o requerimento da isenção do imposto de renda, o portador de moléstia grave ainda pode solicitar os valores retroativos pagos desnecessariamente, inclusive no 13°.

O SINCOMAM disponibiliza advogados especializados na área, aptos a analisar seu caso e te dar a certeza que precisa para ingressar com a demanda.



Notícias Jurídicas

Ação Individual do Equacionamento

O SINCOMAM, para aqueles que desejarem, vem ajuizando ações individuais, com o objetivo de suspender e reaver os valores descontados indevidamente, sob o pretexto de déficit no fundo. Aos que desejarem ingressar com a ação, devem procurar o Departamento Jurídico do sindicato para obterem maiores detalhes dessa demanda.

Maranhão

Amarrador Portuário x Internacional Marítima Ltda Reclamação Trabalhista

O trabalhador, após, indevidamente ter sido demitido pela empresa quando estava em tratamento de saúde, buscou apoio jurídico. Diante desse fato, o SINCOMAM ajuizou uma reclamação trabalhista. A empregadora recorreu em todas as instâncias. Chegando os autos até o TST - Tribunal Superior do Trabalho. Perdendo em todas. Com isso, a sentença foi mantida para declarar a nulidade da dispensa do reclamante, condenando a reclamada à obrigação de reintegrá-lo, bem como obrigação de pagar os salários vencidos e vincendos desde a data da rescisão do contrato até a data da reintegração, pagamento do ticket alimentação do referido período,

bem como condenar a reclamada à obrigação de restabelecer o plano de saúde do Amarrador Portuário.

Conferente x MAXTEC SERVIÇOS GERAIS E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL EIRELI Reclamação Trabalhista

A trabalhadora foi descontada indevidamente no momento da rescisão do contrato de trabalho No valor de R\$2.690,98, sob a rubrica "outros", no TRCT. Durante o curso do processo a empresa não contestou o pedido de ressarcimento, tampouco explicou a origem de tal abatimento, o que restou inquestionável a afirmação de ilegalidade, razão pela qual o juiz da 7ª Vara do Trabalho de São Luís, julgou o pedido procedente para condenar a Maxtec a pagar à reclamante o valor correspondente ao desconto irregular.

Supervisor de Operações x Detran/MA Ação Civil

O representado do SINCOMAM, exercendo a função de Supervisor de Operações, possui carteira de motorista desde 1988. Entretanto, vinha encontrando problemas ao tentar renovar sua habilitação. Pois, foi surpreendido com a informação de que havia dois registros de CPF em seu nome. Com o ajuizamento da ação, os pedidos foram julgados

procedentes para determinar ao DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO MARANHÃO - DETRAN/MA que viabilize a renovação da CNH do autor. Condenou, ainda, o Detran/MA, ao pagamento de indenização por danos morais no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), acrescido de correção monetária e juros.

CDM x Plano de Saúde Ação Civil

O SINCOMAM ajuizou ação de obrigação de fazer c/c indenizatória decorrente de danos morais em desfavor de um plano de saúde.

O Condutor de Máquinas, após ter sido diagnosticado com um problema de saúde, pelo que fora solicitada autorização médica para realização do procedimento cirúrgico, o plano de saúde não autorizou.

Na sentença, o juiz condenou a parte ré ao pagamento de indenização por danos morais na importância de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), com correção monetária e juros. Nosso representado realizou a cirurgia, após deferimento de tutela de urgência.

SINCOMAM x EMPRESAS - Nível Nacional Ação de Exibição de Documentos

O SINCOMAM, diante da recusa das empresas, tem ajuizado

O SINCOMAM vem informar aos seus representados alguns êxitos obtidos juridicamente em 2023, que são de grande relevância, visando sempre defender os interesses da categoria.



ações na Justiça do Trabalho para que apresentem lista dos condutores de máquinas. Até o momento o sindicato tem obtido êxito em todas as demandas. Essa informação é de suma importância para saber da existência dos CDMs. Como o sindicato poderá representar, fiscalizar as condições de trabalho, informar sobre convênios, cursos, se não teve acesso aos trabalhadores.

CDM x TRANSPETRO

Outra importante vitória para a categoria. O SINCOMAM tem ajuizado ações trabalhistas, após a empresa realizar indevidamente desconto denominado saldo devedor. A Transpetro alega que REGIME DE TRABALHO DO MARÍTIMO, na proporção de 1 X 1, permitiria. Entretanto, o acordo coletivo de trabalho não autoriza. E assim tem sido o entendimento da Justiça do Trabalho. Portanto, o CDM que se sente lesado, deve procurar o SINCOMAM.

CDM x LIGHT Direito do Consumidor

A Concessionária de energia, por falha na prestação de serviços, interrompeu indevidamente a luz do nosso representado. O SINCOMAM, ajuizou ação civil e o juiz na sentença condenou a Light a restabelecer o serviço de energia elétrica.

Condenou também pagar à parte autora, a título de danos morais, o valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), com juros de mora e correção monetária e a restituir à parte autora o valor de R\$ 767,66 por danos materiais.

CONTRAMESTRE

O SINCOMAM com o passar dos anos adquiriu respeito e credibilidade nos serviços que oferece. O Contramestre buscou suporte jurídico para reaver o dinheiro de uma venda de um produto fruto de uma fraude arquitetada por um estelionatário e diante da falha na prestação de serviços de uma plataforma de transação comercial.

Num primeiro momento, o juiz de primeiro julgou improcedentes os pedidos. Porém, após a interposição do recurso de Apelação, a sentença foi reformada, por unanimidade, pelos Desembargadores da Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, para a ré devolver os R\$ 9.100,00 da venda do produto com juros e correção monetária, e condenou a ré em danos morais em R\$ 5.000,00.

AÇÃO DE NÍVEL

Em 2021, o SINCOMAM tomou conhecimento que, alguns, condu-

tores de máquinas, faziam parte de um rol de beneficiários da chamada ação de nível salarial.

Trata-se de ação de execução individual, na qual as executadas (Petros e Petrobras) foram condenadas a pagar aos inativos o aumento de níveis salariais concedidos a todos os empregados da ativa em ACT de 2005/2006 e 2006/2007, com extensão aos inativos. Já tem decisões em primeira e segunda instâncias, favoráveis.

Por fim, importante ressaltar que só tem direito aqueles que constam na lista.

DIREITO DE FAMÍLIA

O SINCOMAM vem prestando suporte jurídico aos seus associados/dependentes e indicações externas, em demandas que tratam de divórcio consensual, litigioso, dissolução de união estável, redução e exoneração de alimentos, e fixação de pensão alimentícia, partilha de bens e na ação de regulamentação de visitas aos filhos.

DIREITO PREVIDENCIÁRIO

O SINCOMAM, também presta serviços na área previdenciária. Seja administrativamente ou judicialmente. Revisões, exibição de documentos entre tantos outros problemas que atormentam os aposentados.

Investimentos devem aquecer retomada da construção naval no Brasil

Transpetro e Petrobras se preparam para colocar de pé o novo plano de contratação de navios



Depois de um longo período de estagnação, o setor de construção naval brasileiro vive a expectativa de um movimento de retomada de investimentos, que vai se refletir tanto na expansão e na modernização da capacidade produtiva quanto no aumento da produção de embarcações. Tal fato se decorre, principalmente, do crescimento das atividades petrolíferas offshore, que vem acarretando a necessidade de novas embarcações para esse mercado, e de uma política voltada ao desenvolvimento da indústria nacional.

Dependente de investimentos de grande monta, o setor naval recebeu com otimismo o anúncio dos planos de investimento da Petrobras, cujo Plano Estratégico 2023-2027 prevê a injeção de US\$ 78 bilhões para colocar em operação 14 novas plataformas nos próximos cinco anos, multiplicando as oportunidades para a indústria nacional. As novas

encomendas devem reacquecer a indústria naval nos próximos anos, impactando na ampliação e renovação da frota nacional dedicada à atividade offshore. A Transpetro também anunciou a construção de 25 navios e a necessidade de contratar 38 embarcações de apoio à produção de petróleo em alto-mar.

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, já prometeu “lotar os estaleiros” brasileiros com obras, mas o governo ainda estuda medidas para viabilizar as encomendas e resolver gargalos para garantir as compras no país sem necessidade de mudanças legais.

O ritmo das licitações não é consenso nem na própria Petrobras, que mais uma vez recebeu a missão de liderar o programa de retomada da indústria naval. O debate interno foi admitido por Prates em entrevista para a REVISTA SINCOMAM durante a cerimônia de comemoração dos 70 anos da Petrobras, em outubro de 2023.

“Já existe consenso na Petrobras de que é melhor fabricar aqui do que afretar? Não existe. Ao contrário, existe uma cultura bastante arraigada de que o afretamento (aluguel) é mais competitivo”, disse o executivo. “Para fazer navio ou plataforma aqui tem de fazer um esforço.”

Parte das encomendas anunciadas pela Petrobras não depende de apoio federal, diz Prates. Ele estima que apenas as plataformas de produção de petróleo já aprovadas pela empresa garantiriam uma demanda de módulos (os equipamentos que ficam no convés para gerar energia, separar óleo de gás, entre outras funções) superior à do último ciclo.

Prates calcula que os estaleiros nacionais estarão processando 70 mil toneladas de aço para a produção de módulos em 2025, volume superior ao pico de 60 mil atingido em 2014 — entre 2018 e 2021, o número não passou de 10 mil.



Aumento frota Apoio Marítimo

O Presidente da Petrobras antecipou também a necessidade de contratar 38 embarcações de apoio à produção de petróleo em alto-mar, que podem mobilizar estaleiros de menor porte. Ele explicou que a empresa faz análises da idade das embarcações que a atendem e projeta até quando essas unidades estarão operacionais.

"É um trabalho que faremos agora em 2024 de modo a colocar essa oportunidade no mercado", disse.

O escopo, segundo Prates, prevê três tipos principais de barcos de apoio: PSV (transporte de suprimentos), G-ORSV (combate a derramamento de óleo – 'verde') e RSV (embarcações equipadas com robôs). O presidente lembrou que a companhia, naturalmente, já segue os critérios de circularização que obrigam os afretadores a buscar embarcações no mercado nacional antes de partir para afretamento de unidade estrangeira.

A partir de 2022, o setor de Óleo e Gás voltou a crescer, aumentando, conseqüentemente, a demanda por embarcações de apoio marítimo. Em 2018, a frota efetivamente operando em águas jurisdicionais brasileiras (AJB) chegou a ser reduzida à

sua metade e cerca de 80 embarcações de bandeira brasileira ficaram ociosas, impactando severamente o caixa das empresas de navegação. Quatro anos depois, as empresas de apoio consideram que as taxas de afretamento, minguadas durante a crise, tiveram uma recuperação necessária e importante.

A frota de apoio marítimo em águas brasileiras encerrou agosto de 2023 com um total de 415 embarcações, duas a mais que no mês anterior, segundo o relatório da Abeam (Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo). Foram 365 embarcações de bandeira brasileira (88%) e 50 de bandeira estrangeira (12%), ante 365 brasileiras e 48 estrangeiras na posição de julho de 2023.

"Hoje, já voltamos a ter mais de 400 embarcações de apoio marítimo em operação e a perspectiva é de crescimento da exploração e produção de energia e recursos do mar, seja para a indústria de O&G, seja para a futura exploração da eólica offshore e outras", avalia a Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (Abeam).

Novos navios Transpetro

Considerada um pilar desse novo plano de retomada, porém, a encomenda de 25 navios pela Transpetro



ainda é alvo de debate tanto na estatal quanto no governo. O projeto prevê contratos de R\$ 12,5 bilhões, com licitações iniciando em 2024.

A Transpetro quer acelerar o processo e já recebeu manifestação de interesse de 16 estaleiros, entre eles alguns dos gigantes construídos nos primeiros governos Luiz Inácio Lula da Silva, como o Rio Grande e o EAS (Estaleiro Atlântico Sul), em Ipojuca (PE).

Mas o presidente da Transpetro, Sergio Bacci, diz que a estatal ainda estuda a viabilidade das encomendas. No ciclo anterior de retomada, a contratação de navios nacionais mais caros levou a estatal a assumir custos superiores para manter sua frota de transporte de petróleo e gás, causando grande queima de caixa.

"Vou pagar mais caro (pelos navios)? Vou. Não tem jeito, tudo é mais caro no Brasil do que na China, mas não vou pagar o dobro", afirmou o presidente da Transpetro, Sergio Bacci, em entrevista à REVISTA SINCOMAM, também durante o evento de comemoração de 70 anos da Petrobras.

O governo defende que a geração de empregos e renda justifica algum sobrepreço nas encomendas, mas, ainda assim, precisa resolver gargalos para pôr em prática o plano. Um deles é a falta de uma política mais incisiva de conteúdo local.

Nova chance para a indústria naval

Diante da impossibilidade de abrir licitação apenas para estaleiros nacionais, uma das propostas na me-





sa é retomar o imposto de importação de navios, zerado pelo governo Jair Bolsonaro, o que melhoraria a competitividade da indústria brasileira.

Capacidade financeira e requalificação de mão de obra são outros gargalos, já que empresas que participaram do último ciclo estão em recuperação judicial e, sem contratações, trabalhadores migraram para outros segmentos.

Para tentar encontrar soluções, o governo criou grupos de trabalho envolvendo ministérios, Petrobras e BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), mas ainda não foram anunciadas medidas.

O MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) disse em nota que avalia aspectos como governança, formação de mão de obra, tributação e financiamento, entre outros. O diagnóstico deve ser anunciado e servirá como base para "a nova política do setor naval".

Na avaliação de Prates, o excesso de encomendas no ciclo anterior incentivou a corrupção. A "inflação de projetos", afirmou, "deu apetite às pessoas que estavam comungadas com sistemas de financiamento de eleições".

Agora, a empresa prega "equilíbrio", nas palavras de Prates. Ele não vê, por exemplo, o país voltando a construir cascos de plataformas, como se tentou no passado,

nem as sondas de perfuração que geraram a natimorta Sete Brasil.

"Não podemos errar de novo", afirmou o presidente da Transpetro, Sergio Bacci, em setembro de 2023, prometendo controlar preços e prazos de entrega nos novos contratos. Ele disse ainda que procurou CGU (Controladoria-Geral da União) e TCU (Tribunal de Contas da União) para acompanhar a formulação das licitações de navios.

Reciclagem naval

A Petrobras também já prometeu movimentar a indústria naval com uma novidade, o desmantelamento de plataformas antigas que chegaram ao fim de sua vida útil, como

aconteceu com a P-32. A previsão da estatal é vender 26 unidades até 2027 e outras 27 unidades de 2028 a 2029, com a destinação de mais de 650 mil toneladas de aço para reciclagem. O planejamento 2023-2027 da companhia estima US\$ 9,8 bilhões em investimentos relacionados ao descomissionamento.

A primeira licitação foi vencida pela siderúrgica Gerdau, que contratou para o serviço o Estaleiro Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Nesse caso, em vez de construir, o objetivo foi desmontar a plataforma para uso do aço como sucata na produção de vergalhões, por exemplo. O processo gerou cerca de 1.500 empregos diretos.



Dragagem de areia está “esterilizando” fundo dos oceanos, alerta ONU

Agência para o meio ambiente das Nações Unidas fez o alerta em Genebra

Cerca de 6 bilhões de toneladas de areia são escavadas todos os anos do fundo dos oceanos, em uma prática crescente que uma agência da Organização das Nações Unidas (ONU) disse ser insustentável e que pode destruir irreversivelmente a vida marinha.

“Estão basicamente esterilizando o fundo do mar, extraíndo areia e triturando todos os microrganismos que alimentam os peixes”, disse Pascal Peduzzi, diretor da ONU, em entrevista coletiva realizada em Genebra. Ele apontou também para o risco ainda maior da extração total de areia, que atinge o leito rochoso, protagonizada por algumas empresas.

A areia é o recurso natural mais explorado no mundo depois da água, mas sua extração para utilização em setores como de construção é apenas vagamente gerida, o que levou a ONU a aprovar uma resolução no ano passado para promover uma mineração mais sustentável.



Extração de areia na praia de Lung Mei, x Tai Mei Tuk, Hong Kong

Peduzzi salientou ainda que “toda a nossa sociedade depende da areia como material de construção”, para fazer de tudo, desde escolas, hospitais e estradas até barragens hidroelétricas e vidros. Ao mesmo tempo, a areia desempenha um papel ambiental vital, incluindo proteger as comunidades costeiras da subida do nível do mar.

Embora globalmente os 6 bilhões de toneladas extraídos sejam inferiores à areia depositada anualmente pelos rios globais, em algumas áreas a remoção está ultrapassando as taxas de reposição, afirmou à agência.

Os resultados expostos coincidem com o lançamento da plataforma Marine Sand Watch, responsável pelo moni-

toramento mundial da dragagem e escavação de para retirada de sedimentos em meios aquáticos. O programa apresentado é financiado pelo governo suíço e conta com as tecnologias de inteligência artificial e rastreamento marinho.

Embora as práticas e regulamentações internacionais variem, alguns países, incluindo Indonésia, Tailândia, Malásia, Vietnã e Camboja, proibiram a exportação de areia marinha.

O Mar do Sul e o Mar do Norte da China e a Costa Leste dos Estados Unidos estão entre as áreas onde mais ocorreu dragagem, disse Arnaud Vander Velpen, pesquisador da indústria de areia na Universidade de Genebra. Segundo relatórios, a China passa por um período recorde de dragagem e tem cerca de 200 navios dedicados à escavação.



Barcos que fazem dragagem de areia são vistos de embarcação da Guarda Costeira de Taiwan

Ondas do Oceano Pacífico estão ficando maiores à medida que o clima esquenta

As consequências de ondas gigantes são inundações, erosões adicionais e dificuldades para a navegação

Mudança climática é responsável pelo aumento significativo da altura das ondas na Costa da Califórnia

Não são apenas as altas temperaturas as principais consequências do aquecimento global. Ondas cada vez maiores têm sido registradas no Oceano Pacífico, na Costa da Califórnia, nos EUA, é o que aponta um estudo da Scripps Institution Oceanography. Para se ter ideia, no inverno, a altura das ondas aumenta cerca de 30 centímetros, desde 1970. Quatro metros de altura tem sido a média das ondas da Costa.

As consequências de ondas gigantes são inundações, erosões adicionais e dificuldades para a navegação. As ondas têm acompanhado o nível do mar que vem crescendo devido às mudanças climáticas, foi o que disse Peter Bromirski, especialista oceanográfico e o principal autor do estudo.

A relação é diretamente proporcional. Quanto mais o nível do mar se eleva, principalmente durante tempestades, mais a energia das ondas podem atingir as falésias que

são paredões elevados e de declividade acentuada que se formam no litoral. No último inverno, ondas gigantes da Califórnia derrubaram penhascos e prejudicaram os píeres. Segundo o estudo, à medida que o nível do mar continua a subir, é estimado que até as ondas com a altura consideradas moderadas impactem, no futuro, a costa, com tanta força quantos as ondas maiores dos tempos atuais.

Dados sísmicos foram usados no estudo

Foram usados 90 anos de dados sísmicos, pelos pesquisadores para medir as alturas das ondas que atingiram a Costa da Califórnia nas últimas décadas. Eles descobriram que as alturas médias das ondas no inverno tiveram um aumento considerado. O estudo se une a pesquisas anteriores sugerindo que as atividades de tempestades no Oceano Pacífico Norte aumentaram significativamente sob as mudanças climáticas.

Projeto promete transformar sonho de despoluição da Baía de Guanabara em realidade

Inea registrou melhoras significativas na qualidade da água, o que nunca ocorreu desde 2016

Quem não quer poder tomar um banho de mar seja na Praia de Botafogo, Flamengo, na Baía de Guanabara e até em Paquetá, historicamente impróprias para banho? Agora isso está sendo possível. O programa Guanabara Azul vem dando resultados na recuperação de um dos principais cartões postais da cidade do Rio de Janeiro. Dessa vez, a aposta está na estruturação de uma governança capaz de viabilizar simultaneamente crescimento econômico e preservação ambiental. O desafio é grande. Embora na imagem aérea, a Baía de Guanabara abraçada pelo Cristo Redentor revele sua indiscutível beleza, o local sofreu uma intensa degradação ao longo das últimas décadas.

Desde os anos 1990, diferentes projetos, com a expectativa de mudar o cenário, foram lançados. Em meados de setembro de 2023, um novo passo foi dado com vistas à melhoria ambiental do corpo hídrico. A lei que criou o programa Guanabara Azul foi assinada durante o Green Rio, evento voltado para negócios, inovação e pesquisa em bioeconomia e sustentabilidade.

Segundo o vice-governador, Thiago Pampolha, o programa Guanabara Azul se desenvolverá em várias frentes. Uma delas é diagnosticar a situação atual e elaborar um plano de ação, considerando os diferentes agentes que se relacionam com a Baía de Guanabara, incluindo municípios do seu entorno e empresas sediadas na região.

"Nossa ideia é sistematizar tudo o que acontece na Baía de Guanabara

de forma permanente e ao vivo. Por exemplo, se tiver um derramamento de óleo hoje, a gente tem dificuldade de descobrir sua origem. Se a gente não consegue diagnosticar, a gente não tem como cobrar o responsável para reverter o dano no tempo adequado", disse Pampolha.

Degradação

Para o secretário, as iniciativas de fiscalização e controle feitas em parceria com outros órgãos já estão dando certo. Ele cita o exemplo em que agentes públicos do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e da Polícia Militar foram mobilizados para fixar uma barreira sanitária que funcionará 24 horas por dia no bairro Jardim Gramacho, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. O objetivo foi bloquear pontos onde é comum o descarte irregular de detritos.

Repercussão

O programa do governo fluminense, por enquanto, é visto com desconfiança por pesquisadores e ambientalistas preocupados com a Baía de Guanabara. Para o Movimento Baía Viva, criado na década de 1980, trata-se de uma iniciativa de gabinete.

"É mais um programa governamental criado sem a participação da sociedade civil e das comunidades pesqueiras", disse o ecologista Sergio Ricardo, cofundador do Movimento



o programa Guanabara Azul, voltado para incentivar a bioeconomia e para restabelecer a Baía de Guanabara

Baía Viva. Para ele, é preciso democratizar essas decisões.

Por sua vez, o pesquisador, biólogo e ativista Mário Moscatelli vê boa vontade por parte do governo, mas manifestou receio: "Não basta só ter vontade política. Claro que vontade política é fundamental para as coisas andarem. Mas é preciso materializar em ações. Não dá mais para esperar projetos mirabolantes", ponderou.

Praias de Paquetá próprias para banho

Um levantamento do Inea revelou que algumas praias da Ilha de Paquetá estão próprias para banho novamente. Elas apresentaram resultados favoráveis durante semanas consecutivas, o que permitiu a volta do banho de mar.

De acordo com Leonardo Fidalgo, gerente de Informações Hidrometeorológicas e de Qualidade das Águas do Inea, a situação ainda não está nem próxima do ideal, mas a melhora é perceptível.

Cemitério de navio no Rio

Baía de Guanabara teve cinco embarcações retiradas em 2023

Cinco embarcações abandonadas da Baía de Guanabara foram retiradas do local em junho de 2023. O trabalho, da Marinha, da PortosRio, da Secretaria Estadual de Energia e Economia do Mar e do Inea, começou em maio e pretende remover mais de 51 barcos.

As embarcações foram içadas por uma balsa com guindaste e depois transportadas para serem desmontadas em outro lugar. Todos eles receberam a declaração de perdimento, ou perda da propriedade, da autoridade marítima, etapa essencial para o início de sua remoção.

Um levantamento identificou cascos e pedaços de navios à deriva. O estudo teve início em novembro de 2022, depois que um navio abandonado bateu na Ponte Rio-Niterói e provocou grandes transtornos para quem utilizava a via.

Segundo as autoridades estaduais, a presença dessas embarcações abandonadas na Baía de Guanabara afeta a navegabilidade da região e aumenta a poluição no local.

A previsão é que todas as 51 carcaças sejam retiradas até outubro de 2024.



Imagem mostrando embarcações abandonadas na Baía de Guanabara



Situado entre a Ilha da Conceição e o bairro de Barreto, o Canal de São Lourenço é o retrato da degradação

Acidente na Ponte



O navio graneleiro São Luiz, que foi arrastado pelo vento e se chocou contra a estrutura da Ponte Rio-Niterói

O navio graneleiro São Luiz, que estava ancorado na Baía de Guanabara desde 2016, foi levado pelo vento e se chocou contra a estrutura da Ponte Rio-Niterói, perto de Niterói, em novembro de 2022.

O primeiro ano do governo Lula

Três pilares fundamentais impulsionaram o primeiro ano do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva: a retomada do crescimento econômico, a volta das relações trabalhistas e o retorno da força sindical

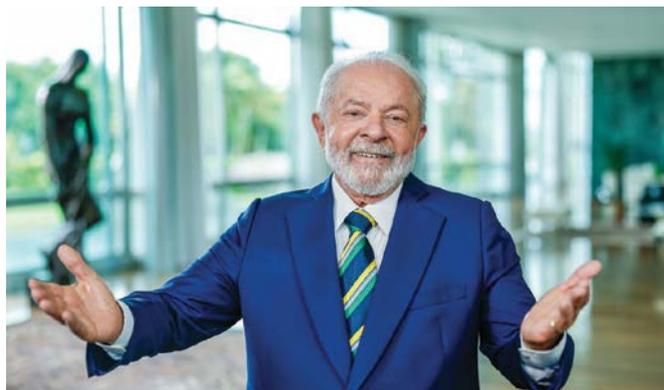
O primeiro ano, do terceiro governo, de Luiz Inácio Lula da Silva na presidência, buscou equacionar problemas na economia, infraestrutura, relações trabalhistas e sindicais, segurança jurídica e sólida confiança internacional.

Entre os avanços na economia, o novo arcabouço fiscal que está conduzindo o Brasil para um novo ciclo de crescimento econômico. Os sinais da recuperação econômica mais sólida é comprovada com a queda na taxa de juros básica pelo Banco Central.

O impacto da queda das taxas atraiu mais investimentos e beneficiou o comércio e a indústria. Esse cenário possibilitou abrir caminho para novos investimentos. Entre eles, obras de infraestrutura logística.



Primeiro ano do governo Lula teve como principais marcas a manutenção da estabilidade econômica, a retomada do crescimento do país e a redução da pobreza e da desigualdade social



Pesquisa do Ipec apontou que a aprovação do terceiro mandato do presidente Lula supera a do ex-presidente Jair Bolsonaro, seu antecessor, e também dos ex-presidentes Michel Temer e Fernando Collor.

Reuniões bilaterais também marcaram o início do mandato. Foram vários encontros entre o governo federal, estaduais e municipais, que proporcionaram selar a proposta das obras ao novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Dessa maneira, em 2023 foram relançados com financiamentos a projetos de logística, de geração de energia e de melhorias urbanas, por meio de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Social, o BNDES. Nesse cenário, a meta do governo foi dar andamento a obras inacabadas.

Geração de empregos

A geração de empregos também se beneficiou com a ascensão econômica. Só no primeiro mês de governo foram criadas 83 mil vagas de trabalho com carteira assinada.

Outros destaques das ações do Executivo foram nas áreas dos direitos humanos, direitos dos povos indígenas, meio ambiente, habitação, educação, saúde e progressos tecnológicos alcançados no país nesse primeiro ano de gestão.

As mudanças atraíram um estímulo do setor privado brasileiro que articulou acordos bilaterais com os países membros do Brics e teve encontro com a presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), Dilma Rousseff, em agosto.

Entre as prioridades do grupo, discutidas na cúpula deste ano, estavam um acordo multilateral de serviços aéreos, o desenvolvimento de

fertilizantes ecoeficientes e um fundo no NBD para financiar projetos de energia limpa. O desenvolvimento de rotas comerciais com investimentos em portos de pequeno porte, ferrovias e transporte marítimo de curta distância, com o intuito de diminuir a pegada de carbono, também ganharam vida no encontro. Todas as medidas vão beneficiar o país ao longo dos próximos anos.

Volta dos sindicatos fortes

O ano de 2023 também foi marcado pela retomada das relações

com os sindicatos dos trabalhadores. Líderes sindicais se reuniram com o presidente e foi formado um grupo de trabalho. Isso resultou na volta das discussões sobre a retomada da contribuição sindical, que deixou de ser obrigatória com a Reforma Trabalhista.

Outro ponto discutido nesse encontro é o salário mínimo. A fórmula de correção da política de valorização inclui reajuste pela inflação do ano anterior mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes.

Sobre Lula

Luiz Inácio Lula da Silva é natural de Garanhuns (PE), um ex-metalúrgico, ex-sindicalista e político brasileiro. Lula é casado com Rosângela Silva, Janja. Filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT), o político termina no dia 31 de dezembro de 2023, o primeiro ano do terceiro mandato presidencial, como o 39.º presidente da República do Brasil. O governo Lula teve, desde o seu primeiro mandato, como marco a consolidação de programas sociais, como o Bolsa Família e o Fome Zero, ambos reconhecidos pela Organiza-

ção das Nações Unidas (ONU) como iniciativas que possibilitaram a saída do país do mapa da fome.



Luiz Inácio Lula da Silva em seu terceiro mandato como presidente da República

Lula sanciona MP que reajusta salário mínimo e amplia isenção do Imposto de Renda

Texto prevê que quem ganha até R\$ 2.640 mensal não pagará imposto de renda

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou no final de agosto de 2023, numa cerimônia no Palácio do Planalto, a Medida Provisória (MP), que reajusta o salário mínimo e amplia a faixa de isenção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). O texto foi aprovado pelo Congresso Nacional e perderia a validade se não fosse aprovado em definitivo. A medida provisória tratava inicialmente apenas do aumento do salário mínimo. Publicada em 1º de maio por Lula, o texto reajustou o valor de R\$ 1.302 para R\$ 1.320, um ganho real (acima da inflação). O texto sancionado também estabelece a política de valorização do salário mínimo, que prevê aumento real equivalente à variação positiva do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos anteriores ao de vigência do novo valor. A publicação passa a valer a partir de 2024.

Durante a tramitação da Medida Provisória no Congresso Nacional, foi incluída a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda. Quem ganha até R\$ 2.640 ao mês não terá de pagar imposto de renda. Até então, a isenção era para quem recebe até R\$ 1.903,98 mensais. A perda de arrecadação com a ampliação da faixa de isenção deve ser compensada com a taxação dos fundos dos super-ricos.

"Acabo de sancionar mais um compromisso de campanha: a lei que estabelece a política de valori-



Nas redes sociais Lula expressou sua satisfação com a aprovação da medida

zação permanente do salário mínimo e a atualização da tabela de isenção do imposto de renda", afirmou Lula, após assinar a medida, em suas redes sociais.

Também foi encaminhado ao Congresso um projeto de lei de cobrança de rendimentos pagos por empresas offshore para brasileiros. A tributação desses rendimentos estava prevista na MP que concedeu aumento extra ao salário mínimo. Esse trecho, porém, não foi votado e perdeu a validade. O governo, então, enviou um projeto com regime de urgência sobre o mesmo assunto.

Segundo o governo, mais de R\$ 1 trilhão

investidos fora do país pertencem a brasileiros. A cobrança de impostos sobre o rendimento desse valor pode gerar R\$ 7,05 bilhões em 2024 à União.

Negociação no serviço público

O presidente Lula também assinou um decreto que cria um grupo de trabalho para estabelecer proposta de regulamentação das negociações coletivas de trabalho para servidores públicos. A medida visa cumprir uma convenção da Organização Internacional do Trabalho, que prevê, entre outros pontos, liberdade sindical e direito à negociação de condições de trabalho e reajustes salariais em níveis federal, estadual e municipal.



O salário mínimo terá aumento real equivalente à variação positiva do PIB de dois anos anteriores ao de vigência do novo valor.

Julgamento no STF sobre revisão de aposentadorias segue suspenso

Processos que tratam da questão estão suspensos até que o julgamento seja concluído

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu em agosto de 2023 mais tempo para analisar um recurso sobre a chamada revisão de toda vida de aposentadorias pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A ação estava em julgamento no plenário virtual da Corte, mas foi interrompida pelo pedido de vista, e até o fechamento desta edição da revista SINCOMAM, não havia data para a retomada do caso.

Em dezembro do ano passado, por maioria de votos, o Supremo permitiu que os aposentados que entraram na Justiça pedissem o recálculo do benefício com base em todas as contribuições feitas ao longo da vida. Antes da decisão, a revisão não era reconhecida.

Nesta semana, o STF passou a analisar uma decisão individual do ministro Alexandre de Moraes que limitou o alcance da decisão para excluir da revisão as aposentadorias já extintas e negar a revisão retroativa para parcelas que já foram pagas por decisão judicial transitada em julgada, ou seja, que foram finalizados.

Além disso, a possibilidade de revisão passaria a valer somente a partir de 1º de dezembro de 2022, data do julgamento. A decisão de Moraes foi motivada por um recurso do INSS.

Entenda

No ano passado, o STF reconheceu que o beneficiário pode optar pelo critério de cálculo que renda o maior valor mensal, cabendo ao aposentado avaliar se o cálculo de toda vida pode aumentar ou não o benefício. Contudo, a decisão não é definitiva e recursos contra a decisão estão em andamento.



Estão suspensos todos os processos que versem sobre a revisão da vida toda

Segundo o entendimento, a regra de transição que excluía as contribuições antecedentes a julho de 1994, quando o Plano Real foi implementado, pode ser afastada caso seja desvantajosa ao segurado.

O processo julgado pelo STF trata de um recurso do INSS contra decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que garantiu a um segurado do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) a possibilidade de revisão do benefício com base nas contribuições sobre o período anterior ao ano de 1994.

Durante a tramitação do processo, associações que defendem os aposentados pediram que as contribuições previdenciárias realizadas antes de julho de 1994 sejam consideradas no cálculo dos benefícios. Essas contribuições pararam de ser consideradas em decorrência da reforma da Previdência de 1999, cujas regras de transição excluía da conta os pagamentos antes do Plano Real.

Segundo as entidades, segurados do INSS tiveram redução do benefício em função da desconsideração dessas contribuições.



Após sugestões, MPor elabora regulamentação do BR do Mar

Lei de estímulo à cabotagem foi sancionada há um ano e meio, mas setor portuário cobra aprimoramento

Sancionada há um ano e seis meses, a Lei Federal 14.301/2022, que institui o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem, conhecido como BR do Mar, ainda não foi regulamentada pelo Governo Federal. Aguardada pelo setor portuário, a medida é necessária para tornar efetivos os benefícios do texto sancionado em 7 de janeiro do ano passado. A proposta de regulamentação tramita no Ministério de Portos e Aeroportos e, assim que ficar pronta, será enviada à Casa Civil da Presidência da República. Contudo, ainda não há uma data para isso.

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, no primeiro semestre de 2023, foram realizadas consultas junto aos principais atores e usuários do transporte marítimo de carga, com o objetivo de identificar pontos a serem aprimorados. A área técnica da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários já

concluiu a análise das contribuições e o texto da regulamentação tramita agora no âmbito do Ministério, para ser encaminhado à Casa Civil.

O avanço acontece quando a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Indústria Naval Brasileira pede a criação de um novo marco legal para o setor e pleiteia que neste normativo seja previsto que a navegação de cabotagem seja feita com embarcações construídas no Brasil por empresas de bandeira nacional e com tripulação brasileira. A lei do BR do Mar buscou flexibilizar a maior parte dessas exigências.

A sinalização é de que o Ministério dos Portos e Aeroportos se reúna com a frente parlamentar para alinhar as expectativas. A intenção é que o ministério entenda se a frente tem força suficiente para revogar a legislação e a pasta terá que elaborar uma nova estratégia em relação ao BR do Mar ou se os trabalhos seguem.

Por parte da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o diretor-geral da autarquia, Eduardo Nery, explicou que a elaboração de dispositivos para regular o BR do Mar de forma independente ao ministério vai continuar e que só haverá uma paralisação nessas tratativas quando o Congresso entrar em um acordo sobre a anulação.

De acordo com o ministério, pelo decreto que está sendo elaborado é possível equilibrar os pedidos feitos pela frente e que já foram aprovados pelo Congresso Nacional. Além disso, o governo federal deve editar uma portaria interministerial – englobando o Ministério de Portos e Aeroportos, do Trabalho e da Justiça – para incluir a previsão de tripulação brasileira nessas embarcações. Até o fechamento desta edição da Revista SINCOMAM, a Lei ainda não havia sido regulamentada.

Demanda reprimida pode expandir mercado de reciclagem de navios

Estaleiros do Rio já se preparam para executar o desmantelamento. Nicho vai gerar vários empregos

O Brasil entrou no mercado global de reciclagem de embarcações e uma fatia pequena já seria interessante para desenvolver a atividade em instalações brasileiras e criar uma cadeia de suprimentos reversa como em outros países. A avaliação é de Newton Narciso Pereira, professor adjunto da Universidade Federal Fluminense (UFF) lotado na Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda. Para o professor, existem novas oportunidades para estaleiros nacionais, que possuem vantagem competitiva devido à capacidade de receber navios de grande porte.

Newton Pereira mencionou um levantamento acadêmico de Guilherme Coltri Peres Ramos, mestrando em Montagem Industrial da UFF, que mapeou que, dos 48 estaleiros e instalações de reciclagem na lista da Comunidade Europeia, apenas 17 conseguiram atender navios com mais de 300 metros de comprimento. O regulamento europeu prevê que as instalações de reciclagem precisam ser certificadas e listadas na comunidade europeia. Já os estaleiros fora da comunidade precisam passar por inspeção.

Um estudo da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad) mostrou que, a partir de 2030, centenas de navios serão enviados para reciclagem. Algumas empresas já perceberam que, provavelmente, não haverá instalação de reciclagem suficiente para atender à demanda global. De acordo com o estudo, atualmente essa demanda observa que caiu, de 800 para cerca de 400, a média anual de navios enviados para reciclagem, o que teria acumulado demandas nos últimos anos devido a falta de estaleiros.



Desmantelamento da P-32 em dique seco foi acertada e contribuirá para curva de aprendizado dos estaleiros nacionais

O estudo constatou que muitos estaleiros não estão aptos, já que o regulamento europeu (2013) proíbe a reciclagem diretamente nas praias, além de exigir locais com sistemas de proteção de derrames de todos materiais perigosos que possam cair na água.

No período entre 2013-2019, entre publicação e entrada em vigor do regulamento europeu, o mercado asiático perdeu capacidade de atendimento de navios porque navios de bandeira europeia são proibidos de migrar para realizar esse processo na Ásia, que não atende aos requisitos do regulamento europeu.

No Brasil, tramita na Câmara dos Deputados um projeto de lei que trata da reciclagem de embarcações. Os especialistas do meio naval, consideram que o Brasil passou a ser player do mercado de reciclagem em 2023, a partir do anúncio do desmantelamento da plataforma P-32. O método adotado nessa primeira operação de reciclagem do Brasil, em dique seco, foi acertado para gerar curva de aprendizado para grandes embarcações em dique controlado, além de mostrar para autoridades brasileiras que o país tem condições de desmantelar estruturas de maneira eficiente e segura.

Entenda a guerra entre Israel e Hamas

Hamas não reconhece Israel como um Estado

O grupo islâmico Hamas, considerado terrorista pelos Estados Unidos e a União Europeia, bombardeou, no dia 7 de outubro de 2023, Israel, em um ataque surpresa, deixando centenas de mortos.

O ataque foi considerado um dos maiores dos últimos anos. Ao assumir a ofensiva, os terroristas do Hamas afirmaram que seria o início de uma ação para a tomada de território.

Foram disparados milhares de foguetes de Gaza em direção a Israel. Militantes armados derrubaram as barreiras israelenses de alta tecnologia que cercavam a região de fronteira conhecida como Faixa de Gaza, iniciando ataques por terra com reféns. Terroristas também entraram em Israel por terra, ar e mar.

Jovens que estavam em um festival de música eletrônica, próximo da fronteira, foram atacados. Mais de 300 corpos foram encontrados no local. Os terroristas do Hamas também tomaram as ruas de várias cidades deixando um rastro de mortos por onde passavam. Eles invadiram casas e sequestraram pessoas para usar como moeda de negociação.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, declarou guerra e afirmou que os palestinos pagariam um preço alto pelo ataque e que a resposta de Israel a Gaza "mudará o Oriente médio".

Israel então começou a fazer ataques ao Hamas que deixou milhares de mortos na Faixa de Gaza.

Conflito dura mais de 70 anos

A tensão entre Israel e Palestina mistura política e religião, se estende há mais de 70 anos e já deixou milhares de mortos dos dois lados. Em 1947, a Organização das Nações Unidas (ONU) propôs a criação de dois estados: um judeu e um árabe. Os judeus ficariam com Israel e os palestinos com Gaza e Cisjordânia. Os árabes não aceitaram o acordo, alegando que ficariam com as terras com menos recursos. No entanto, em 1948, foi criado o estado de Israel, o que gerou revolta ao lado palestino, resultando na Guerra árabe-israelense de 1948.

Gaza foi ocupada pelos egípcios. Em 1967, com a Guerra dos Seis Dias, Israel toma o território da Cisjordânia e Jerusalém Oriental (onde estão símbolos religiosos importantes para judeus, árabes e cristãos). O conflito se estendeu com diversos episódios de tensão. Em 1987, ocorreu a primeira Intifada, revolta dos palestinos contra tropas israelenses. Em 1993, com os Acordos de Oslo foi criada a Autoridade Nacional Palestina (ANP) para assumir a administração política dos territórios palestinos, mas Israel só deixou a região da Faixa de Gaza, em 2005.

Em 2012, a ONU reconheceu a Palestina (Faixa de Gaza e Cisjordânia) como um Estado-observador permanente. Diversas tentativas internacionais para fechar acordos de paz na região fracassaram.

O Hamas não reconhece Israel como um Estado e reivindica o território israelense para a Palestina. A Palestina pede a suspensão da colonização de seu território e o fim do bloqueio israelense à Faixa de Gaza. Por outro lado, Israel exige o seu reconhecimento como um estado judeu.

Hamas

Organização islâmica com ala militar, o Hamas surgiu pela primeira vez em 1987. Era um desdobramento da Irmandade Muçulmana, um grupo islâmico sunita fundado no final da década de 1920 no Egito.

A própria palavra "Hamas" é um acrônimo para "Harakat Al-Muqawama Al-Islamiyya" – que em tradução livre significa "Movimento de Resistência Islâmica". O grupo, tal como a maioria das facções e partidos políticos palestinos, insiste que Israel é uma potência colonizadora e que seu objetivo é libertar os territórios palestinos das garras de Israel.

Ao contrário de algumas outras facções palestinas, o Hamas recusa-se a dialogar com Israel. Em 1993, opôs-se aos Acordos de Oslo, um pacto de paz entre Israel e a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) que desistiu da resistência armada contra Israel em troca de promessas de um Estado palestino independente ao lado de Israel. Os Acordos também estabeleceram a Autoridade Palestina (AP) na Cisjordânia ocupada por Israel.

O Hamas apresenta-se como uma alternativa à AP, que reconheceu Israel e se envolveu em múltiplas iniciativas de paz fracassadas. A AP, cuja credibilidade entre os palestinos têm sofrido ao longo dos anos, é liderada pelo Presidente Mahmoud Abbas.

Ao longo dos anos, o Hamas reivindicou muitos ataques a Israel e foi designado como organização terrorista pelos Estados Unidos, pela União Europeia e por Israel.

O Departamento de Estado dos EUA disse em 2021 que o Hamas recebe financiamento, armas e treino do Irã, bem como alguns fundos que são angariados nos países do Golfo Árabe. O grupo também recebe doações de alguns palestinos, de outros expatriados e de suas próprias organizações de caridade, afirmou. Em Abril, o Ministro da Defesa israelita, Yoav Gallant, sugeriu que o Irã fornecesse ao Hamas cerca de 100 milhões de dólares anualmente.

Guerra entre Rússia e Ucrânia chegou ao Mar Negro em agosto

Nova fase do conflito se deu depois de impasse no campo de batalha e contraofensiva sem êxito dos países

Depois que chegou ao fim um do acordo de grãos, que permitia o desbloqueio de portos ucranianos para a exportação do produto, a Rússia começou a realizar ataques a cidades portuárias da Ucrânia. Dessa maneira, a guerra da Ucrânia chegou ao Mar Negro. Kiev respondeu rápido com a declaração que todos os navios russos no Mar Negro são alvos de guerra e realizou ataque de drones que atingiram embarcações em portos importantes da Rússia no Mar Negro. A ampliação dos confrontos para um front "marítimo" indica uma nova fase da guerra da Ucrânia.

No dia 18 de julho que se deram início aos ataques russos contra portos ucranianos, um dia depois do anúncio que Moscou estaria se retirando do acordo de grãos. Com a decisão, ficou anulada a instauração de uma zona de segurança a embarcações no Mar Negro. A Ucrânia reagiu e em 4 de agosto atacou com drones marítimos a base russa de Novorossiysk, um dos mais importantes acessos da Rússia ao Mar Negro e o principal porto do país para a exportação de grãos. A insegurança no Mar Negro gera o alerta de que o conflito pode envolver outros países. Em particular, a Romênia e



A Rússia usou seu poder naval para bloquear portos ucranianos e ameaçar um potencial desembarque ao longo da costa

a Bulgária, banhados pelo Mar Negro, são membros da Otan, a aliança militar ocidental.

Um ataque contra um navio com a bandeira de um país da Otan seria considerado um ato de agressão ao bloco, acionando seu Artigo 5, que pressupõe que os países da aliança "concordam que um ataque armado contra um ou mais deles na Europa ou na América do Norte deve ser considerado um ataque contra todos eles". Na prática, isso levaria a um conflito direto entre a Otan e a Rússia.

Guerra por 'esgotamento'

São dois tipos de portos que exportam a produção de grãos da Ucrânia: os que ficam localizados diretamente no Mar Negro, e os no Rio Danúbio que deságuam também no mesmo mar. Entretanto, eles deságuam em águas territoriais da Romênia. Os ataques revelam uma nova estratégia russa na guerra: o esgotamento das capacidades econômicas ucranianas. O movimento tem relação direta com

o impasse no campo de batalha entre as tropas terrestres.

A resposta da Ucrânia atacando bases russas opera na mesma lógica, prejudicando as exportações russas de grãos pelo Mar Negro. As exportações de produção agrícola e as de petróleo feitas por navios petroleiros russos no Mar de Azov e no Mar Negro são responsáveis pelo trânsito de 15% a 27% do petróleo russo para o mercado mundial.

O Ministério da Defesa britânico divulgou no dia 9 de agosto um relatório de inteligência que aponta que a Ucrânia conseguiu encontrar um "ponto fraco" da Rússia no Mar Negro que pode ser usado pelas Forças Armadas da Ucrânia em um futuro próximo.

"Os ataques mostram que as operações com drones estão se tornando um componente cada vez mais importante da guerra naval moderna e podem ser direcionadas contra as seções mais fracas das rotas de abastecimento marítimo da Rússia", diz o estudo.

Papa Francisco elogia sindicatos e clama por novo pacto social

Sindicatos devem ser “a voz de quem não tem voz”, diz Papa

Em um momento em que os trabalhadores de todo o mundo passam por um processo sem precedentes de perdas de direitos, o Papa Francisco, em um encontro com sindicalistas no Vaticano, falou sobre a importância de se dar proteção àqueles que trabalham e destacou o papel de grande relevância desempenhado pelos sindicatos em defesa dos seus direitos.

O Papa Francisco criticou o modelo de capitalismo exploratório e especulador em voga no mundo todo. Para sua santidade, é necessário estabelecer uma nova ordem mundial em que os interesses da sociedade se coloquem à frente do interesse do capital.

“Não existe uma boa sociedade sem um bom sindicato. E não há um bom sindicato que não renasça todos os dias nas periferias, que não transforme as pedras descartadas da economia em pedras angulares. Sindicato é uma bela palavra que provém do grego syn-dike, isto é, ‘justiça juntos’. Não há justiça se não se está com os excluídos”, afirmou o papa Francisco.

Francisco também falou sobre um novo pacto social que serve para o momento em que passa o Brasil quando direitos dos trabalhadores foram retirados por



Papa Francisco participou da audiência, no Vaticano, para trabalhadores da Confederação Geral Italiana do Trabalho

políticos por meio de reformas trabalhistas e previdenciária e agora uma nova batalha é travada para que essa situação seja revertida.

Francisco fez questão de criticar a ganância dos empresários e do mercado.

“É uma empresa insensata e míope que obriga o idoso a trabalhar muito tempo e requer toda uma geração de jovens a trabalhar quando deveriam fazê-lo para eles e para todos”, disse o Pontífice, que lembrou que “nem sempre nem toda a gente tem direito a se aposentar porque eles têm jornadas em desigualdades no tempo de trabalho se torna perene”, disse.

Segundo o Papa, outro grande desafio é a inovação. Isto é, proteger não só quem está dentro do mercado de trabalho, mas quem está fora dele, descartado ou excluído.

“O capitalismo do nosso tempo não compreende o valor do sindicato, porque esqueceu a natureza social da economia. Este é um dos maiores pecados. Economia de mercado: não. Digamos economia social de mercado, como nos ensinou São João Paulo II”, criticou.

Por fim, Francisco se declarou preocupado com a situação das mulheres no ambiente de trabalho. De acordo com o Papa, a juventude é submetida cada vez mais a contratos de trabalho sem isonomia salarial.

“A dignidade humana é pisoteada pela discriminação de gênero. Por que uma mulher deveria ganhar menos que um homem?” indagou.



“Não há uma boa sociedade sem um bom sindicato”

Presidente norte americano Joe Biden defende atuação sindical

“Eu sou um homem de sindicato e eles percebem isso”

Durante pronunciamento divulgado nos canais da Casa Branca, o presidente norte americano Joe Biden defendeu a atuação e organização dos trabalhadores com seus sindicatos. Para ele, um dos projetos do democrata é justamente o fortalecimento das entidades sindicais no país.

“Já é hora de o trabalho ser recompensado na América e não apenas a riqueza”.

A afirmação de Biden veio após um dia de reuniões com algumas das mais importantes estruturas sindicais no mundo. Ele disse ainda que os Estados Unidos não foram construídos pelos executivos de Wall Street.

“O país foi construído pela classe trabalhadora e os sindicatos construíram a classe trabalhadora. Os sindicatos colocaram poder na mão dos trabalhadores e deram voz a todos. Por sua saúde, segurança, salários melhores, proteção contra a discriminação racial e assédio sexual”, explica.

Para Joe Biden, o movimento sindical auxilia tanto aqueles que são sindicalizados quanto os que não são. Segundo o presidente, ele deixou claro desde sua campanha eleitoral que sua política seria de dar suporte à organização e ao direito de negociação coletiva.

“Estou mantendo essa promessa. Os sindicatos representam, na minha opinião, dignidade e respeito



Joe Biden considera a sindicalização de trabalhadores importante para o desenvolvimento social e econômico do capitalismo

pelos pessoas que trabalham duro”, afirmou Biden, ao promover uma força-tarefa criada por seu governo “para garantir que a decisão de se unir a um sindicato pertença somente aos trabalhadores”.

Leis trabalhistas

A Lei de Relações de Trabalho nos Estados Unidos não apenas diz que os sindicatos podem existir, mas que deve ser encorajada a criação das entidades. Biden afirma: “Não cabe a mim decidir se alguém deve ser sindicalizado, mas também não cabe ao empregador decidir isso”.

De acordo com pesquisa Gallup de 2022, 68% dos americanos aprovam sindicatos trabalhistas, o maior percentual desde 1965. Entre os entrevistados que se identificam com a política de Biden a aprovação é ainda maior, chegando a 90%.

Ressurgimento dos sindicatos

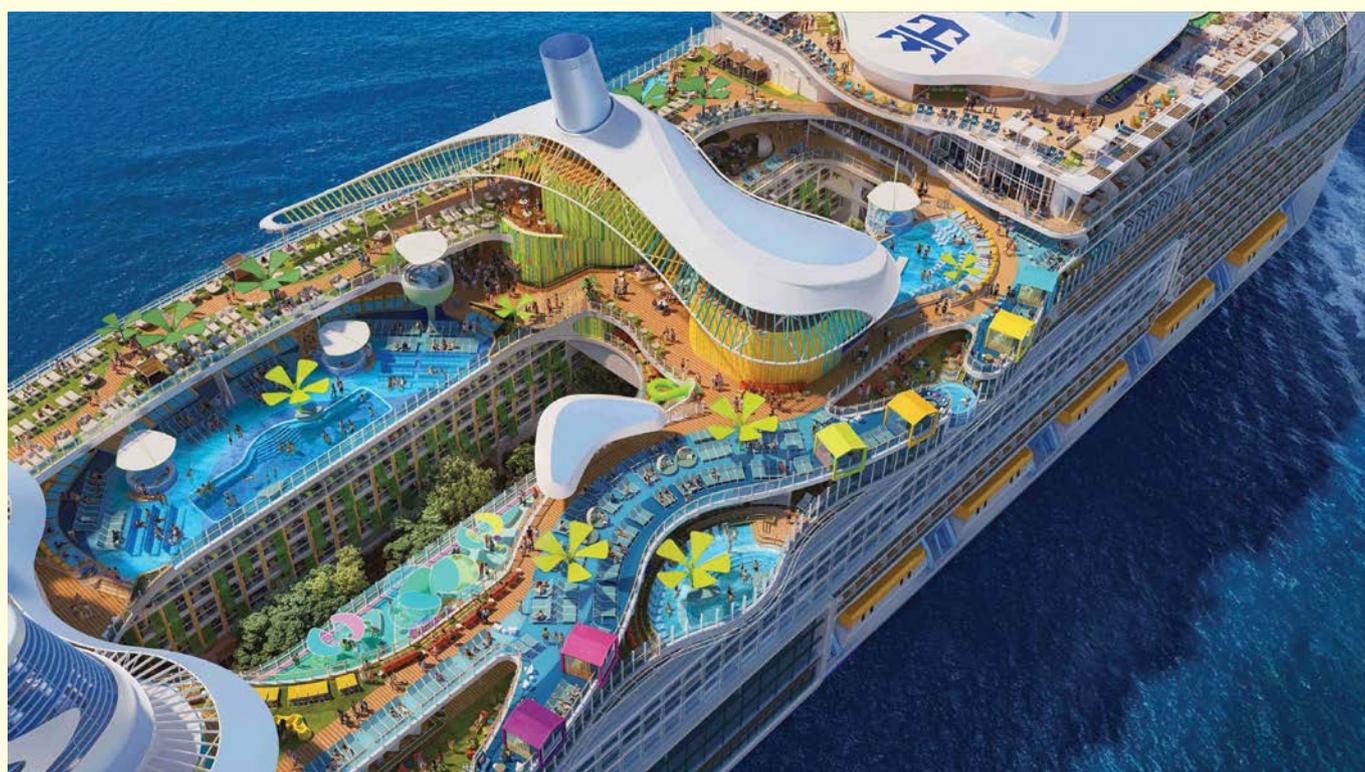
Depois do discurso de Joe Biden, os sindicatos começam a viver um novo momento nos EUA, muitos funcionários da Amazon e da rede de cafeterias Starbucks resolveram se sindicalizar para reivindicar direitos. Esse movimento pode ser uma maneira significativa de reconstruir o movimento sindical nos Estados Unidos.



Manifestantes levantam cartazes com a frase “Faça a Amazon Pagar”, na tradução para português

Cinco vezes o tamanho do Titanic, vem aí o maior navio de cruzeiro do mundo

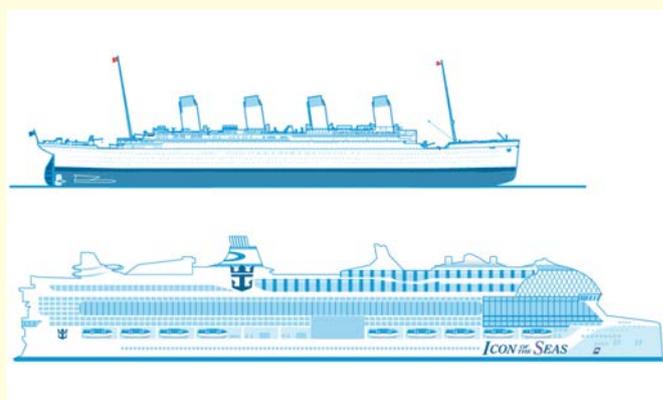
Conheça o Icon of the Seas, da Royal Caribbean, que pretende revolucionar as viagens marítimas



O navio conta com o maior parque aquático marítimo do mundo, com seis tobogãs de tamanho record

O Icon of the Seas ou em português Ícone dos Mares, foi construído em um estaleiro finlandês e vai ser o maior navio de cruzeiro do mundo. Previsto para fazer sua viagem inaugural em 2024. Essa embarcação marca o início de uma nova era para a indústria de cruzeiros que está se recuperando gradualmente dos impactos causados pela pandemia da covid-19.

A embarcação, encomendada pela Royal Caribbean, possui características que se assemelham mais a uma pequena cidade do que a um navio, incluindo mais de sete piscinas, parque aquático, tobogãs, lojas, pista de patinação no gelo, spa, cinema e teatro entre outros. O Icon of the Seas também oferece mais opções de gastos a bordo, o que pode resultar em maior lucrativi-



O Icon of the Seas supera o Titanic em tamanho e em peso. Tem 365 m de comprimento e leva 7.600 passageiros

dade para as empresas de cruzeiros. Sua capacidade é de quase 10.000 pessoas — 7.600 passageiros e mais 2.350 tripulantes. Ele é cinco vezes maior que o Titanic. O gigante dos mares tem 365 metros de comprimento, 36 metros de largura.

Uma particularidade do novo navio, cuja construção começou em 2021, é sua gigantesca cúpula de vidro que cobre a proa. Além disso, o navio está equipado com tecnologias inovadoras que visam aprimorar a experiência do hóspede. Do controle de voz aos sistemas de inteligência artificial, o Icon of the Seas busca oferecer conforto praticidade e segurança aos passageiros e toda a tripulação.

O Icon of the Seas é o primeiro da Royal Caribbean a ser movido com tecnologia de célula de combustível de gás natural liquefeito (GNL), o mais limpo para a vida marinha. Outros atributos como conexão para recarga de energia na costa e sistema de recuperação de calor de resíduos, prometem tornar o Icon o navio mais sustentável já lançado pela empresa.

Navio passou por primeiro teste no mar com sucesso

A Royal Caribbean completou em 2023 os testes na água que checaram a eficiência de seus motores, direção, sistema de freios, a resistência de seu casco, níveis



Outro destaque é o AquaDome, uma cúpula de vidro com vista do oceano, com restaurantes, bares, shows e até uma cachoeira artificial

de vibração e barulho, entre outras características. De acordo com a empresa, mais de 2 mil especialistas estiveram envolvidos diretamente nos testes, nos quais o Icon teve desempenho exemplar. Quatro rebocadores e mais de 350 horas de trabalho estiveram envolvidas na operação.

O primeiro cruzeiro do Icon of the Seas terá sete dias de duração e começará em Miami, nos Estados Unidos. A embarcação passará pelo mar do Caribe, na viagem que inclui visita a uma ilha privativa da empresa, nas Bahamas. Os preços por passageiro variam entre US\$ 1.537 e US\$ 5.245 a depender da hospedagem e das atrações exclusivas.

Algumas curiosidades sobre o Icon of the Seas:

- Cinco vezes o tamanho do Titanic, o Icon of the é tudo superlativo. Ele é apenas 3 metros mais comprido do que os maiores recordistas anteriores, o Wonder of the Seas e o Symphony of the Seas.
- Tem 20 andares e 365 metros de comprimento.
- Pesa 250.800 toneladas brutas.
- Tem capacidade para 7 piscinas e 6 toboáguas.
- Parque aquático com seis toboáguas recordes.
- Possui um robô bartender que pode preparar 20 coquetéis diferentes.
- Tem um cinema 3D com 1.380 lugares.
- Spa com 20 salas de tratamento.
- Teatro com capacidade para 1.300 pessoas.
- Cassino com 1.400 máquinas caça-níqueis e 100 mesas de jogos.



Icon of the Seas partirá de Miami, nos Estados Unidos, para cruzeiros pelo Caribe

Portos brasileiros: Infraestrutura e tecnologia no centro das discussões

Os portos brasileiros enfrentam atualmente uma defasagem de 15 anos em relação a outros países

Os portos brasileiros enfrentam atualmente uma defasagem de 15 anos em comparação com outros países com complexos portuários bem estabelecidos. A análise publicada pelo Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave) destaca não só a infraestrutura portuária, mas também a burocracia aduaneira como um grande desafio. O relatório também destaca que a infraestrutura é a espinha dorsal dos portos e o Brasil enfrenta sérias lacunas nesta área.

A profundidade dos canais de navegação é um dos maiores gargalos, principalmente pela necessidade de acomodar novas gerações de navios que necessitam de maior profundidade. Segundo o estudo, o atraso é medido com base na idade dos navios mais antigos que não podem mais navegar pelos portos brasileiros. As consequências disso afetam diretamente a capacidade de movimentação de carga e gera uma perda econômica.

O Porto de Santos, o maior porto da América Latina, deixará de movimentar cerca de 500 mil TEUs (contêineres de vinte pés) anualmente, o que significará a perda de cerca de US\$ 21 bilhões por ano em receitas de importação e exportação. Enquanto isso, regiões como Ásia, Europa e América do Norte operam navios com capacidade de até 2 mil TEU.



A infraestrutura é a espinha dorsal dos portos e o Brasil enfrenta sérias lacunas nesta área

A logística portuária deve acompanhar a tecnologia atual.

Além dos desafios infraestruturais, a logística portuária pode beneficiar enormemente dos avanços tecnológicos, que hoje garante o fluxo das operações aproveitando o tempo que o contêiner passa no navio para concluir o processo de importação.

O relatório também destacou a necessidade de desburocratizar o trâmite aduaneiro. A documentação completa indica que apenas um contêiner pode entrar na área portuária, obstáculo que pode ser simplificado por meio de soluções digitais.

Diante do resultado do estudo, a Associação Brasileira de Portos e Terminais (ABTP) vai buscar soluções que vão além da tecnologia e da logística.

A entidade está finalizando uma proposta para dar mais autonomia às concessionárias para realizarem melhorias estruturais no porto, atualmente sob gestão pública. A proposta da ABTP é converter as concessões em contratos privados de exploração. Isto permitirá que as empresas invistam de acordo com os requisitos da indústria e eliminem ineficiências associadas às autoridades portuárias.

Porto de Santos receberá R\$ 15 bilhões em investimentos



As obras permitirão que navios maiores e de maior capacidade aportem

Recursos serão usados para reforçar a importância do terminal para o país

O porto de Santos passará por grandes mudanças nos próximos anos, com R\$ 15 bilhões investidos, conforme anunciado no encontro da zona industrial Porto 2023. Esses recursos estão voltados para expansão de infraestrutura, sustentabilidade ambiental e projetos sociais. Além disso, foram assumidos compromissos para melhorar as ligações rodoviárias, aumentar a profundidade do canal de navegação e tornar mais eficientes os projetos de expansão portuária. Esses esforços visam melhorar a eficiência logística e ampliar o papel do porto de Santos como um importante centro para o comércio brasileiro e internacional.

Uma parte substancial desses fundos será destinada à expansão das instalações do Porto de Santos, tornando-o mais eficiente e capaz de atender às crescentes demandas logísticas. Isso inclui melhorias nas áreas de carga e descarga, o que facilitará a movimentação de mercadorias. A sustentabilidade ambiental também será uma prioridade com investimentos em práticas mais ecológicas. Reduzir o impacto ambiental e garantir que o porto cumpra normas rigorosas de sustentabilidade é fundamental. Outra parcela desses investimentos será alocada em projetos de cunho social. Isso impulsionará o desenvolvimento da região, gerando empregos e melhorando a qualidade de vida da população local.

Essa alocação de recursos claros e substanciais reforça a importância estratégica do Porto de Santos para a logística do país. As obras na Avenida Perimetral da Margem Esquerda, em Guarujá, também receberão um aporte de R\$ 500 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. Isso representa um passo importante para melhorar a infraestrutura de acesso ao Porto de Santos.

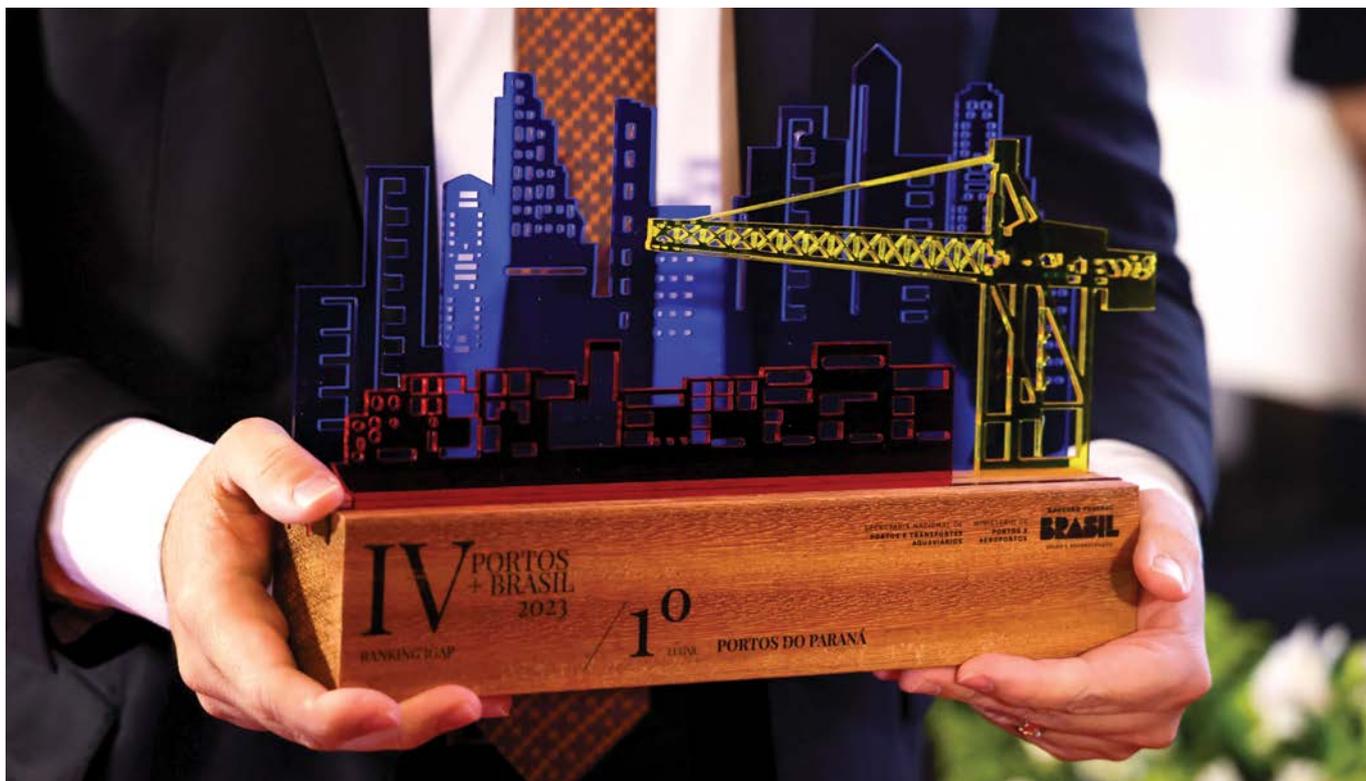
Outro compromisso estratégico é a conclusão das obras da Perimetral da Margem Direita, localizada do lado de Santos, com destaque para o bairro Alemoa. Isso visa a otimizar a infraestrutura portuária em ambas as margens, tornando o Porto de Santos mais eficiente e competitivo.

Aumentar o calado do Porto de Santos para 17 metros é outra meta importante no plano de investimentos. As obras permitirão que navios maiores e de maior capacidade aportem no porto, o que é essencial para a expansão do comércio internacional. Além disso, projetos para expandir as áreas portuárias estão no horizonte. Isso significa que o Porto de Santos poderá lidar com uma carga ainda maior, fortalecendo sua posição como um hub logístico vital para o Brasil.

A secretária dos Portos, Mariana Pescatori, disse que o país tem à disposição um total de R\$ 60 bilhões para investimentos em logística, com a maior parte desse montante, 78%, proveniente de recursos privados. Dentro desses investimentos, R\$ 21 bilhões já estão comprometidos em contratos vigentes, dos quais, a maior fatia, R\$ 15 bilhões, está destinada ao Porto de Santos.

Suape é o porto mais premiado no Portos + Brasil 2023

Cerimônia é a principal premiação da categoria dos portos do Brasil



Ao todo, 21 autoridades portuárias foram agraciadas com a premiação, que visa reconhecer as melhores práticas adotadas pelos portos.

Os Portos brasileiros foram premiados, em agosto de 2023, durante a quarta edição Portos + Brasil realizada pelo Ministério de Portos e Aeroportos, em Brasília. A premiação é um reconhecimento dos avanços conquistados pelos portos organizados pelos Terminais de Uso Privado (TUPs).

O principal troféu foi dado a Portos do Paraná na categoria Índice de Gestão de Autoridade Portuária, o IGAP, que é o principal balizador dos portos públicos brasileiros. O evento foi organizado pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

Foram 10 categorias do Portos + Brasil. Os três primeiros colocados, avaliados por esses parâmetros foram definidos com base na análise de critérios de eficiência na gestão financeira, logística e operacional dos terminais.

Suape é o porto mais premiado no Portos + Brasil 2023

O campeão na categoria movimentação de granéis líquidos foi também o mais premiado na cerimônia. Ao todo, foram quatro troféus ao Porto de Suape concedidos pelo Governo Federal no Portos + Brasil 2023.

Márcio Guiot, diretor-presidente do porto de Suape, comentou sobre a noite vitoriosa.

“Os troféus são resultado da excelente estrutura oferecida pela Suape e das boas práticas nos serviços ofertados por toda comunidade portuária de Suape. Estamos investindo em inovação trazendo conceitos e plataformas que agreguem, cada vez mais, o dia a dia de quem participa das operações. A ideia é projetar o porto internacionalmente, fazendo com que a estatal seja um ‘case’ bem-sucedido de aplicação de transformação digital em gestão portuária, ressaltou Márcio Guiot.

Porto do Rio faz obras de dragagem e aprofundamento para receber navios de maior porte

Com a obra, o porto vai oferecer melhores condições de navegabilidade e viabilizar a atracação de navios de 366 metros



Porto do Rio vai passar por obras de dragagem de aprofundamento no acesso aquaviário

O fim de agosto de 2023 foi marcado pelo início de projeto de aprofundamento em quatro áreas do Porto do Rio de Janeiro com a primeira detonação das obras de derrocagem. Uma iniciativa público-privada foi o start para o emprego da técnica do derrocamento com o uso de expansores explosivos para remover o material rochoso nessas regiões.

A implantação das emulsões explosivas foi possibilitada graças às perfurações. As obras tiveram início no dia

15 de agosto. A autoridade portuária destacou que todos os licenciamentos e permissões exigidos pelas autoridades – PortosRio, Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Capitania dos Portos do Rio de Janeiro/ Marinha do Brasil (CPRJ/MB) e Exército Brasileiro (EB) – foram obtidos, garantindo total conformidade com os critérios de segurança e sustentabilidade.

O objetivo central da derrocagem é melhorar a capacidade de navegação e atracação de navios de maior porte no Porto, ao mesmo tempo

que se proporciona uma maior segurança nas manobras das embarcações no local.

O projeto vai abranger também monitoramentos regulares da qualidade da água, preservação das estruturas, edificações próximas e proteção ao ambiente marinho.

Em 2024, está prevista uma dragagem complementar de todo o cais da Gamboa, no centro do Rio, já aprovada no orçamento com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O porto da capital da Paraíba lançou ainda o programa "Porto Cidade" que tem como finalidade promover o desenvolvimento social dos trabalhadores e de toda comunidade da região de Cabedelo nas áreas de educação, cultura, tecnologia, sustentabilidade e saúde.

Na cerimônia de inauguração das obras, dois armazéns foram entregues e ambos passaram por reformas no custo de R\$ 5 milhões.

Porto de cabedelo conclui dragagem

Esse tipo de obra é de tamanha importância e possibilitou, o Porto de Cabedelo, em João Pessoa, receber navios de até 55 mil toneladas. O terminal também teve as obras de dragagem na bacia de Cabedelo, iniciadas em agosto de 2023. Com a obra, o calado passa de 9,14 metros para 11 metros de profundidade. Entre os objetivos estabelecidos com a mudança, está o de tornar o porto mais competitivo. R\$ 120 milhões foram investidos, com recursos próprios do governo da Paraíba.



OBITUÁRIOS SINCOMAM

O SINCOMAM, por meio de seu Presidente Alcir da Costa Albernoz, se solidariza com os familiares de todos os associados que nos deixaram nos anos de 2022 e 2023. Em singela homenagem fazemos questão de manifestar nosso pesar e condolências a todos, conforme lista a seguir:

CONDUTOR DE MÁQUINAS	FALECIMENTO
José Neves Couto	28/11/2022
Jurandy Barbosa Cavalcante	14/12/2022
Antonio Praxedes de Araujo	01/01/2023
Henrique Blenke Junior	01/02/2023
Joaquim Alves de Carvalho	16/02/2023
Dirlei Gomes Machado	12/03/2023
Antonio Ferreira da Cunha	25/03/2023
Jefferson de Jesus Silva	04/05/2023
Geson Dias Pinto	28/08/2023

RIO DE JANEIRO

AUTO-ESCOLA

► **Family** - 15% no pagamento à vista e de 10% de desconto em pagamentos parcelados
Tel: (21) 2524-4774
Site: www.autoescolafamily.com.br

COLÉGIOS

► **Escola Técnica Rezende Rammel** - 40% de desconto
Tel: (21) 3296-3550
Site: www.etr.com.br

► **Externato Santo Antônio (Esa)** - 20% de desconto nos cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio
Tel: (21) 2547-7177 / (21) 98476-7702
Site: www.externatosantoantonio.com.br

► **Liceu de Artes e Ofícios** - 40% a 50% de desconto nos Cursos de Educação Infantil, Curso de Alfabetização, Ensino Integral, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Médio Técnico: Publicidade ou Informática.
Tel: (21) 2277-7600
Site: www.liceudearteseoficios.com.br

► **Intellectus** - Descontos de 10% de desconto nas mensalidades do Colégio e 20% de desconto nas mensalidades do Curso pré-vestibular, além de mais 10% sempre que o pagamento das mensalidades for efetuado até o dia 05 de cada mês.

Unidade Vila Isabel (21) 2570-1249
Unidade Tijuca (21) 2570-5761
Unidade Freguesia (21) 2456-6005
Unidade Oceânica (21) 2609-4431
Unidade Botafogo (21) 3502-4740
Site: www.cursointellectus.com.br

► **Colégio Realengo** - Desconto nos cursos de Creche até Pós-Médio.
Tel: (21) 3338-7030
www.colegiorealengo.br

CURSO IDIOMAS

► **Open English** - Descontos de até 70% à vista ou 60% mensais.
Tel: (11) 4950-6222
Site: https://www.openenglish.com.br

► **Pearson Brasil** - Descontos de até 30%
Tel: (19) 3743-2088
Site: www.pearson.com.br

► **Lingopass** - Descontos de 35%
Site: www.lingopass.com.br/parceiros/sincomam

► **Cultura Inglesa** - Descontos de até 30%
Tel: (21) 2220-4912
Site: www.culturainglesa.com.br

PROFISSIONALIZANTES

► **West Group** - Até 20% de desconto
Tel: (21) 98018-3738 (Nataly) (21) 97636-9375 (Thatyana)
Unidade Centro, Macaé - (22) 99629-5179
Unidade Vitória, ES - (27) 99629-5179
Site: https://westgroup.com.br/

► **ICN - Instituto de Ciências Náuticas** - Descontos de até 10%
Tel: (21) 2223-3458
Site: cienciasnauticas.org.br

► **Instituto Brasil Offshore** - Descontos de até 50%
Tel: (21) 3624-4011 / (21) 97191-9779
Site: institutobrasiloffshore.com.br

► **Escola Técnica Centro Rio** - Até 20% de desconto
Tel: (21) 2516-7363
Site: https://www.escolacentrorio.com.br

FACULDADES

► **Universidade Cândido Mendes** - 20% ead e 30% Presencial
Tel: (21) 3543-6418
Site: https://www.candidomendes.edu.br

► **Universidade Veiga de Almeida** - Até 80% de desconto.
Tel: (21) 2574-8888
Site: www.uva.br

► **Instituto a Vez do Mestre** - AVM - 10% de desconto para os cursos de graduação e pós-graduação à distância.
Tel: (21) 96486-8436 / 3139-4105 / 3253-5941
Site: www.avm.edu.br

► **UNISANTA** - Até 10% de desconto
Tel: (21) 3546-0196
Site: unisanta.br

► **Uni La Salle** - Descontos de até 20%.
Tel: (21) 2199-6600
Site: www.unilasalle.edu.br/rj

► **Celso Lisboa** - 30% de desconto
Tel: (21) 3289-4700
Site: www.celsolisboa.com.br

► **Estácio de Sá** - Desconto de 20% a 50% dependendo do curso, campus e turno.
Tels.: 3231 0000 (Rio de Janeiro - capital) 0800 282 3231 (demais regiões).
Site: www.estacio.br

► **Faculdades Integradas de Jacarepaguá - FIJ** - 40% de desconto. Tel: (21) 2447-4700
Site: www.fij.br

► **Faculdade São José** - Oferece desconto nos cursos de graduação. Tel: (21) 3107-8606
Site: www.saojose.br

► **Castelo Branco** - Desconto a partir de 20%.
Tel: (21) 3216-7700
Site: www.castelobranco.br

► **SUESC** - Desconto de até 25%.
Tel: (21) 3509-2689
Site: www.uniesp.edu.br / www.suesc.edu.br

► **FGV** - 10% de desconto
Tel: (21) 2673-3786
Site: www.mebrazil.com.br/fgv

HOSPEDAGEM

► **Hotel Atlântico** - Tel: (21) 99165-7727
Site: atalnticoavenida.com.br

► **Pousada Rayer Land** - Tel: (22) 99974-9762
Site: www.rayerland.com.br

► **Windsor Hotéis**
Site: windsorhoteis.com

Hotel Windsor Guanabara - Tel: (21) 2195-600
Windsor Astúrias - Tel: (21) 2195-1500
Windsor Florida - Tel: (21) 2195-6800

► **Hotel Atlântico Tower** - Tel: (21)2042-2730

► **Pousada Itaúna Inn** - Tel: (21) 98531-4007
Site: www.itaunainn.com.br

► **One Hotel Búzios** - Tel: (22) 2633-1073

► **Hotel Atlântico Prime** - Tel: (21) 3444-6800
Site: atlanticoprime.com.br

► **Hotel Monte Alegre** - Tel: (21) 2277-7300
Site: http://hotelmontealegre.com.br/reserva.php?lang=

► **Pousada Água Marinha** - Tel: (22) 2643-8447 / 2645-0719
Site: https://pousadaaguamarinhacabofrio.com.br

SAÚDE, ODONTOLÓGICO E ESTÉTICA

► **Sorridents Clínicas Odontológica**
Tel: 0800 601 1520
Site: sorridents.com.br

► **Espaço Integrate**
Tel: (21) 2595-1312

► **Mison Estética**
Tel: (21) 98531-4007

DIVERSOS

► **Casa Cruz** - Tel: (21) 98531-4007

► **SESI/SENAI Cinelândia** - Avenida Calógeras, 15 - 4º e 5º andar - Centro - RJ
Tel: 0800 0231 231

► **SESI/SENAI - Honório Gurgel** - Rua Loreto do Couto, 673 - Honório Gurgel - RJ
Tel: 0800 0231 231

► **SESI Jacarepaguá** - Tanque - Av. Geremario Dantas, 342 - Tanque - Jacarepaguá
Tel: 0800 0231 231

► **SESI/SENAI Laranjeiras** - Rua Ipiranga, 75 - Laranjeiras - RJ
Tel: 0800 0231 231

► **SESI/ SENAI Maracanã** - Rua São Francisco Xavier, 417 - Maracanã - RJ
Tel: 0800 0231 231

BRASÍLIA

HOSPEDAGEM

► **Brasília Palace Hotel** - Código Promocional: SINCOMAM23
Tel: (61) 33193543 (central reservas)
www.plazabrasilia.com.br

► **Hotel ST. Paul Plaza** - Código Promocional: SINCOMAM23
Tel: (61) 33193543 (central reservas)
www.plazabrasilia.com.br

► **Kubisrckek Plaza** - Código Promocional: SINCOMAM23
Tel: (61) 33193543 (central reservas)
www.plazabrasilia.com.br

► **Manhattan Plaza Hotel** - Código Promocional: SINCOMAM23
Tel: (61) 33193543 (central reservas)
www.plazabrasilia.com.br

SÃO PAULO

HOSPEDAGEM

► **Hotel Mantovani** - Tel: (19) 3924-9510
Site: www.hotelmantovani.com.br

► **Pousada Acquaville 12** - Tel: (13) 3317-2137

NORDESTE

HOSPEDAGEM

► **Hotel Solar do Imperador** - Endereço: Estr. do Aeroporto, 317 - Centro / Cidade Alta, Porto Seguro - BA
Tel: (73) 3288-8450
Site: https://www.solardoimperador.com.br/

► **Escola Batista Ludovicense/MA** - Até 20% de desconto
Tel: (98) 3232-5216

► **Uni-RN** - Descontos de até 25% de desconto
Site: www.unirn.edu.br
Tel: (84) 3215-2917

► **Pousada Pedra da Ilha** - Tel: (47) 3345-0542
Site: pedradailha.com.br

Você acaba de conhecer as vantagens de pertencer ao SINCOMAM.



Estimule a sindicalização de colegas.

